«A contribuição dos trabalhadores para o govêrno dos negócios já não é uma especulação teórica ou um artifício demagógico»

(DO DISCURSO DE VARGAS ONTEM EM SÃO JOÃO DEL'REI)

A CAMARA VOTARÁ HOJE O ABONO

Conferenciaram ontem os deputados Gustavo Capanema, Mário Altino e o Ministro Horácio Lafer --- A melhoria abrangerá também os autarquicos e ferroviários -- Em nossa redação uma comissão de "barnabés" (TEXTO NA PÁGINA 5)

PROSSEGUE, AGORA EM RITMO DECRESCENTE, A GREVE DOS TECELÕES



Edith Silva, a operária detida, posando para nossa objetiva

OS FUNERAIS DE ALTAIR ROSA — RECUSADA A PROPOSTA DA "BANGU" — DETIDA PELA POLÍCIA A "RAINHA DOS TÊXTEIS"

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BOM DIA

DEPUTADO GUSTAVO CAPANEMA

Aproxima-se o Natal, com as vitrinas repletas de brinquedos, as confeitarias, sapatarias, armarinhos e grandes magazines enfeitados de côres vivas e alegres. Tudo muito convidativo, enfim. Uma grande massa, entretanto, não vai ter direito a adquirir

(Conclui na página 4)

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1952 — N.º 287

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*



Aspecto colhido ontem pela nossa reportagem no Sindicato dos tecelões

Zulmira Galvão Bueno novamente no banco dos réus

Em janeiro próximo o novo pronunciamento do Júri (Leia à p. 12)



Zulmira Galvão Bueno

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL

(TEXTO NA PAGINA 8)

O EMBAIXADOR MOREIRA SALES VEIO PASSAR O NATAL COM A FAMILIA

Trouxe, entretanto, para solucion ar, vários assuntos importantes de interêsse nas relações comerciais ia nque-brasileiras *(Texto na pág. 2)*

Recebido o Presidente Vargas pelos trabalhadores mineiros



Os dois aspectos acima mostram à evidência o que constituiu a apoteótica chegada de Vargas a S. João Del Rei: em cima, saudado pelo prefeito e, em baixo, uma parte da multidão que o foi receber

HÓSPEDE DE S. JOÃO DÉL REI O CHEFE DO GOVÊRNO — SAUDADO PELO PREFEITO LOCAL E PELO COMANDANTE DA QUARTA REGIÃO MILITAR

(TEXTO NA PÁGINA 2)

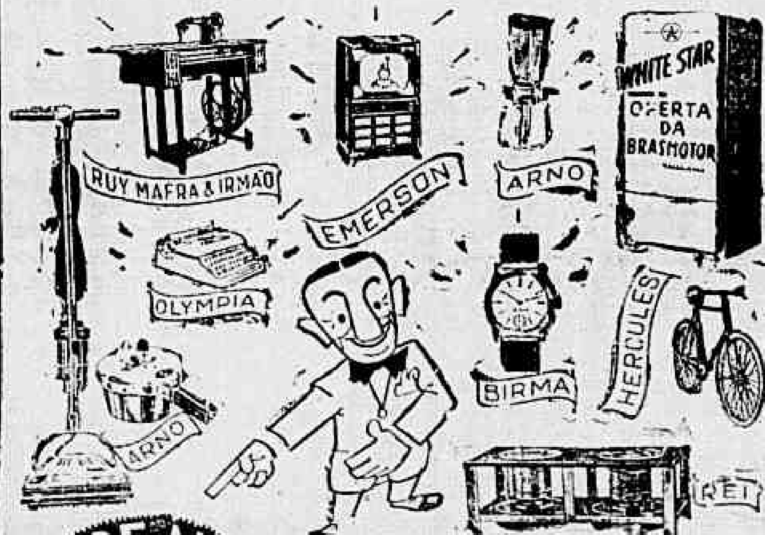


BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!



GAZETA DE NOTICIAS · RIO · CUPÃO DA SÉRIE F 1952

RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁG.

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio.

A Noite do Presidente



Antes de partir para São João del Rei, Vargas reiterou as suas recomendações relativas ao tratamento a ser dispensado pela polícia aos tecelões em greve. Como já foi noticiado, o Chefe do Govêrno ficou profundamente contrariado com a atitude tomada por elementos do Departamento Federal de Segurança Pública, hoje ainda infelizmente sob a chefia do general Ciro Riopardense de Rezende, a cuja truculência se devem os dolorosos episódios da semana passada, no qual houve vários trabalhadores feridos e um morto.

Outra coisa que Vargas não compreende — e constitui agora assunto de sua meditação — é a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, contrária aos tecelões, quando, em caso idêntico relativamente aos gráficos a mesma Côrte fizera a justiça devida aos trabalhadores.

CASAMENTOS

VARGAS (no coreto de São João del Rei, vendo a festa da Conceição) — Hoje, dia dos casamentos, a UDN deve estar em festa...

REGRESSO HOJE

O regresso do Presidente da República a esta Capital deverá verificar-se hoje, diretamente de São João del Rei.

RECEPÇÃO APOTEÓTICA DE VARGAS EM SÃO JOÃO DEL REI

SÃO JOÃO DEL REI, 8 (Pelo rádio) — Vargas foi delirantemente recebido pelo povo mineiro. Tôdas as classes se fizeram representar no desembarque do Chefe da Nação, aplaudindo-o ininterruptamente durante o trajeto do cortêjo presidencial até à Prefeitura.

Damos noutro local o noticiário da grande concentração operária em que os trabalhadores mineiros prestaram a Vargas uma das maiores homenagens jamais recebidas por um Chefe de Estado.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

A reforma administrativa, na qual o Presidente da República tantas esperanças deposita no sentido de abrirem-se novos rumos ao país, deverá ser entregue aos líderes parlamentares ainda esta semana.

Não há dúvida quanto à receptividade, em todos os meios, a essa iniciativa do Chefe da Nação. Ainda no último sábado, o general Cordeiro de Farias, no importante discurso que proferiu na Escola Superior de Guerra, acentuou, em consonância com as idéias de Vargas, que "a necessidade de uma modificação no aparêlho administrativo nacional é um imperativo do nosso desenvolvimento".

O PADRE PINTO

G. MOURÃO

Morreu o Cônego Pinto. Fiel preguiçoso e dado ao sono, costuma salvar-se êste cronista, todos os domingos, com a missa de meio-dia, da Matriz da Glória do Largo do Machado. Mais exatamente: com a missa do Padre Pinto, aquêle velho cônego de quase oitenta anos, que manteve na paroquia da Glória uma das células mais vivas e fervorosas da vida cristã desta cidade pagã; aquêle autêntico sacerdote segundo o coração de Cristo, a quem nem os anos nem os desenganos de um século que vai se esquecendo de Deus e dos homens de Deus, conseguiram dobrar; um apóstolo da têmpera de Paulo e que não capitulou no bom combate; um cura d'almas que exercia sua missão, em plena Capital da República, com o zêlo humilde e fecundo dos vigários do interior e que nestes domingos ardentes de praia e de matinée de cinema, conseguia encher, de meio-dia a uma da tarde, a imensa nave de sua matriz, de homens e só de homens. Tenho a impressão de que aquela missa dos homens era a menina dos olhos do Cônego Pinto. Mesmo doente, mesmo alquebrado, êle fazia questão de celebrá-la, não transferindo o sacrifício do prolongado jejum ao condjutor mais moço que o auxiliava. Tive a fortuna de asistir a sua última missa dos homens, com seu vivo, lúcido e sempre atraente comentário sôbre o Evangelho do dia. Estava talvez no segredo de sua humildade natural e digna a sedução que o Cônego Pinto inspirava aos homens de todas as categorias. Em sua missa, frequentemente acolitada por magis-

(Conclui na pagina 4)

SENADO

O Sr. Chateaubriand volta a atacar a autonomia do Distrito Federal — Chegou ao Senado o projeto de câmbio livre — Relatado o projeto do salário de jornalistas



Assis Chateaubriand

O único orador, ontem no expediente do Senado foi o Sr. Assis Chateaubriand. Começou confessando que se enganára quando contestou o Sr. Kerginaldo Cavalcanti dizendo que os candidatos ao govêrno dos Estados Unidos não tinham inscrito em suas plataformas a autonomia do Distrito de Columbia, (Washington) Em seguida, mostrou que o caso brasileiro era diferente. A autonomia do Distrito Federal, neste momento, seria um golpe dramático e que talvez levasse o govêrno federal á uma situação insustentavel. Apontou o perigo comunista e salientou que 25 mil eleitores cariocas valem por um milhão, porque sabem o que querem. Focalizou com côres trágicas o perigo comunista aqui e em tôda parte, citando numerosos exemplos do processo de infiltração dos soviéts para a conquista definitiva do ocidente. O discurso terminou num debate sobre estratégia entre o orador e o Sr. Alencastro Guimarães sob as vistas do General Onofre Gomes.

No expediente foi lido o projeto que cria o câmbio livre, oriundo da Câmara dos Deputados.

Passando á Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto do Senado que regula o estudo, o orçamento e a construção dos açudes em cooperação da União com os Estados, Municipios ou particulares; projeto que aprova o Protocolo do Acôrdo Geral Sôbre Tarifas Aduaneiras e Comerciais, firmado pelo Brasil em Torquay, Inglaterra; projeto que abre credito especial de 20 milhões de cruzeiros como contribuição da União ás comemorações do 1º centenário da emancipação politica do Paraná: credito de 500 mil cruzeiros para a Segunda Festa e Congresso Nacional do Trigo, na cidade de Júlio de Castilhos:

Foram aprovadas duas urgências, devendo os respectivos projetos serem votados quarta-feira próxima. Esses requerimentos se referem ao projeto que dispõe sobre a rescisão do contrato de arrendamento da rêde mineira de Viação e o que abre o credito de 300 milhões de cruzeiros para o Ministério da Marinha.

Na Comissão de Trabalho e Previdência Social foi relatado o projeto de lei que dispõe sôbre o salário dos jornalistas profissionais. O relator, Sr. Kerginaldo Cavalcanti, concluiu pela aprovação da matéria.

REGRESSA O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

João Neves

NOVA YORK, 8 (Agência Nacional) — O sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores do Brasil partiu hoje desta Capital com destino ao Rio de Janeiro, devendo demorar-se alguns dias e Miami, fazendo ainda escala em Lima. A chegada do Chanceler à capital brasileira está prevista para o próximo dia dezenove.

O I.A.A. VAI COMPRAR DESTILARIAS



Gileno De Carli

A propósito da noticia divulgada pela imprensa de que o Instituto do Açucar e do Alcool incorporaria ao seu patrimonio um grupo de destilarias montadas pela antiga Comissão Executiva da Mandioca, ouvimos ontem o presidente daquela autarquia, sr. Gileno Di Carli, que nos declarou que de fato a citada incorporação será feita.

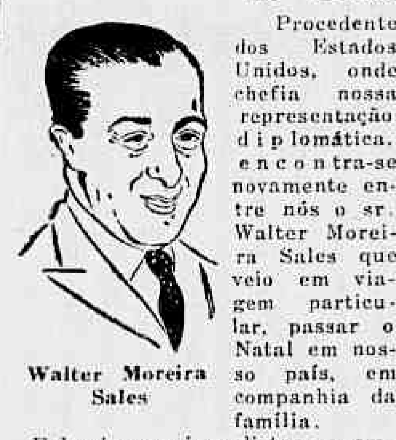
Esclareceu-nos ainda o sr. Di Carli que as destilarias serão usadas em atividade de desidratação de aguardente e para sua aquisição o Instituto entrará em entendimentos com o Banco do Brasil e o Govêrno fluminense.

NO RIO, O COMANDANTE INTERINO DA 6.ª R. M.

Encontra-se nesta Capital, a chamado do ministro da Guerra, o coronel José Lobo, comandante interino da 6.ª Região Militar, sediada na Bahia.

O Embaixador Moreira Sales veio passar o Natal com a família

Trouxe, entretanto, para solucionar, varios assuntos importantes de interesse nas relações comerciais Yankee-brasileiras



Walter Moreira Sales

Procedente dos Estados Unidos, onde chefia nossa representação diplomática, encontra-se novamente entre nós o sr. Walter Moreira Sales que veio em viagem particular, passar o Natal em nosso país, em companhia da família.

Falando aos jornalistas, o embaixador brasileiro não se furtou em responder as indagações que lhe foram feitas, quando ainda se encontrava no Galeão.

INALTERÁVEIS NOSSAS RELAÇÕES

Tendo participado da conferência que o ministro João Neves da Fontoura manteve com o sr. John Foster Dulles, já indicado para a Secretaria de Estado, no govêrno do Gen. Eisenhower, o embaixador Moreira Sales declarou terem sido examinados nessa ocasião os problemas de ordem econômica e financeira brasileiros. E acrescentou:

— Todos os assuntos abordados pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, com o futuro secretário de Estado norte-americano, foram encarados com a máxima simpatia pelo sr. Foster Dulles, que prometeu serem inalteráveis as relações entre os dois paises.

ATRASADOS COMERCIAIS

Sôbre os atrasados comerciais, em relação às companhias americanas credoras no Brasil, o embaixador Moreira Sales desmentiu estivessem as mesmas pleiteando que o Banco de Exportação e Importação assumisse a responsabilidade de tais compromissos, esclarecendo existir apenas o natural interesse pela regularização desses atrasados, nos cuidados naturalmente da pasta dirigida pelo sr. Horácio Lafer.

O ACÔRDO MILITAR

Após declarar que aproveitará a oportunidade de se encontrar novamente em nossa pátria, para tratar de alguns assuntos relacionados com a sua missão nos Estados Unidos, o ministro brasileiro manifestou-se satisfeito pelos bons resultados já obtidos para o nosso país junto à grande nação norte-americana.

E, passando a tratar do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos tão comentado pela nossa imprensa e pelo Congresso Nacional, o embaixador Moreira Sales mencionou que o povo americano não tem nenhuma inquietação ou preocupação quanto aos comentários feitos, dado o seu espírito altamente democrático que lhe permite encarar o assunto como um fenômeno natural dos paises liberais e independentes.

O EMBAIXADOR LUZARDO NO RIO



Batista Luzardo

Segundo foi informado à reportagem, acha-se no Rio de Janeiro o Embaixador Batista Luzardo, que teria chegado inesperadamente a esta Capital a fim de assistir à assinatura do acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina.

O acôrdo, a cujo propósito se acham bastante adiantadas as conversações, tem tido andamento satisfatório para ambas as nações interessadas, desde o recente inícios das negociações na Capital portenha.

Recebido o Presidente Vargas pelos trabalhadores mineiros

Hóspede de São João Del Rey o chefe do govêrno — Saudado pelo prefeito local e pelo comandante da 4.ª Região Militar

SÃO JOÃO DEL REI, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Esta cidade mineira viveu hoje um dos seus grandes dias, ao receber o Presidente Getúlio Vargas, o Governador Juscelino Kubitschek, Ministros de Estado e outras altas autoridades, que aqui vieram com o objetivo de participar do VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVÊRNO

SÃO JOÃO DEL REI, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O avião que conduziu o Presidente Getúlio Vargas chegou ao aeroporto local precisamente às 10 horas, tendo o Chefe do Govêrno sido saudado, antes mesmo de desembarcar do aparelho, pela grande massa popular que ali o aguardava. S. Excia., foi recebido pelo Governador do Estado, Ministro da Justiça, presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e dos Empregados em Transportes e Cargas, representantes do presidente do IAPC; General Zeno Estilac, comandante da 4ª Região Militar; Prefeito de São João del Rei, Sr. Dário de Castro Monteiro, bem como pelos prefeitos de 32 municipios e por numerosa delegação de trabalhadores. Após os cumprimentos, o Presidente da República foi saudado pelo Prefeito local que, nessa ocasião, fez a entrega simbólica á S. Excia. da chave da cidade.

GRANDE MANIFESTAÇÃO OPERÁRIA

SÃO JOÃO DEL REI, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O carro que conduziu o Presidente Vargas e sua comitiva só a muito custo conseguiu abrir caminho através da compacta multidão que foi recepcionar o Chefe do Govêrno no aeroporto. Ao longo de todo o percurso até a cidade, repetiram-se as entusiásticas manifestações do povo, que se havia postado nas calçadas desde as primeiras horas da manhã. Dezenas de faixas suspensas sôbre as ruas por onde passou o cortejo presidencial expressavam as bôas vindas da população, e, especialmente, dos trabalhadores, ao Presidente da República e ao Governador do Estado.

Após assistir a missa solene oficiada na Igreja de São Francisco de Assis, o Presidente Getúlio Vargas e demais autoridades compareceram a uma grande concentração operária na praça fronteira á igreja, inteiramente repleta por delegações de trabalhadores de todo o Estado, que vieram participar do VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, cuja instalação será presidida pelo Chefe do Govêrno.

INSTALADO O VII CONGRESSO DOS TRABALHADORES DE MINAS GERAIS

SÃO JOÃO DEL REI, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Com a presença do Chefe do Govêrno e de altas autoridades, instalou-se hoje, às 20 horas, no histório Teatro João dos Santos, o VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais.

Com a abertura dos trabalhos falou o presidente da comissão organizadora do conclave referindo-se a problemas ligados á Justiça do Trabalho, á sindicalização em massa dos trabalhadores e ao apôio da classe operária ao Presidente Getúlio Vargas, na luta contra a carestia. Falaram, em seguida, o deputado Tancredo Neves, em nome das classes empregadoras do Estado; Sr. Américo Gianeti.

Prefeito de Belo Horizonte: senhor Juscelino Kubitscheck, Governador do Estado; e, encerrando a solenidade, o Presidente Getúlio Vargas. Finda a sessão solene da instalação do Congresso, o Presidente da República se dirigiu, com as demais autoridades, ao camarote de honra do teatro, de onde assistiu ao concêrto da orquestra sinfônica de São João del Rei.

DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi o seguinte o discurso ontem pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, ao declarar instalado, em São João d'El-Rei, o VII Congresso dos Trabalhadores Mineiros:

«Ao aceitar o convite para comparecer à instalação do VII Congresso dos Trabalhadores Mineiros, moveu-me não apenas o desejo de partilhar do vosso convivio amigo e de comemorar convosco mais uma alviçareira fase na vida das classes trabalhadoras do Brasil. Muito mais do que isso, inteirado do conteúdo do vosso programa de trabalho atendi ao vosso chamado na certeza de que êste Congresso se reveste de uma significação toda especial. Constitui êle um marco da mais alta importância na evolução da consciência política das nossas massas trabalhadoras. Aqui não vos reunistes para concertar planos de estratégia, a fim de assegurar a satisfação de interesses fragmentários de grupos, no camo ingrato da luta de classes. Tendes por objetivo a discussão ampla, imparcial e construtiva dos graves problemas de Estado, cuja solução não deve ser relegada apenas ao Govêrno.

O vosso desejo de contribuir na elaboração das diretrizes governamentais é indício seguro de que as classes trabalhadoras se norteiam em direção a aspirações, que ultrapassam a velha bandeira da união para a batalha contra as outras categorias sociais. Através da participação efetiva na elaboração dos programas que visam a atender às necessidades de ordem geral, se apresentam os trabalhadores como uma fôrça nova, coesa, capaz de impor a sua vontade e moldar os nossos destinos políticos.

O vosso temário é testemunho de que a contribuição dos trabalhadores para o governo dos negocios públicos já não é uma especulação teórica ou um artificio demagógico. Constitui antes uma realidade, tanto mais positiva quanto se aprimoram dia a dia os quadros partidários aumenta a experiência dos líderes e evolui a consciencia política do operariado, em ritmo correspondente ao nosso progresso industrial.

Esse foi o caminho que vos levou ao estágio de pensamento político, em que as reivindicações imediatistas cederam lugar à convicção segura de que, no campo da economia do Estado moderno, não há mais lugar para programas estanques de ação unilateral de grupos. De tal modo ali se entrelaçam e interdependem os problemas, que as únicas soluções possiveis terão necessàriamente caráter global e jamais poderão beneficiar a alguns em detrimento de outros.

E' muito significativo que acontecimento tão auspicioso pa-

(Continua na 4ª pág.)

De PRIMEIRA Mão

Danton Coelho

Parece definitivamente assentada a nomeação do deputado Danton Coelho para a Chefia de Polícia. Poucos postos terão atualmente no Brasil a importância política do Departamento Federal de Segurança Pública, ao qual, de maneira mais direta, dada a precária sistematização de nossos organismos de Govêrno, estão afetos os problemas da segurança pública naquilo que diz respeito à estabilidade das instituições.

As denúncias reiteradas de porta-vozes, por assim dizer, oficiais das Fôrças Armadas — o almirante Pena Boto na Marinha e o general Cordeiro de Farias no Exército, dão conta de uma vasta articulação de conspiradores comunistas, tramando contra o povo e contra a democracia, infiltrados em todos os setores da administração pública e industriosamente inseridos em posições da mais alta responsabilidade.

A Nação acompanhou estarrecida, há alguns meses atrás, as minuciosas denúncias estampadas pelo "Correio da Manhã", em editoriais da mais grave significação, atribuídos na época, sem contestação, ao Sr. Negrão de Lima. Apontando nominalmente os bolchevistas que se montaram em inúmeros cargos de direção, tinha sem dúvida o ministro da Justiça o objetivo de provocar a ação dêsse chefe de Polícia de mãos paralíticas e de óculos de baeta, que tem sido o pobre do Sr. Ciro Riopardense de Rezende. Nem mesmo provocado, porém, nem mesmo solicitado e convidado à ação por seu superior hierárquico, o tímido general teve a coragem de agir. E a Polícia do Distrito Federal, esta Polícia que já gozava de uma das piores reputações do mundo, começou a decompor-se cada vez mais ràpidamente, salvando-se apenas aqui e ali as raras ilhas dos bons funcionários que teimavam e teimam em não se afogar na podridão tolerada pelo Sr. Rezende. Basta dizer que nos dias de Rezende foi erigido num verdadeiro símbolo do poder de polícia um comissário tempestuoso cujos espetáculos diários o tornaram numa espécie ao mesmo tempo de Tigelino, de herói e de carrasco dos reinos do "bas-fond", em substituição a um dos mais exemplares funcionários, o delegado Zildo Jorge, sacrificado pela debilidade do Sr. Rezende ao poderoso Moloch do lenocínio e da proxenetagem.

Vá o Sr. Danton Coelho para a Polícia. Mas vá certo de que, desde os tempos do Sr. Felinto Mueller, a Capital da República não tem um chefe de Polícia. O honrado general Etchegoyen, um dos maiores desmanteladores da Polícia, limitou sua ação ao espetáculo edificante de sua honestidade pessoal, quando não à satisfação dos demagogos comunistas que exploraram a guerra e dos ressentidos contra o grande administrador que o antecedera. Os outros todos, seguiram mais ou menos o mesmo rumo, com exceção do Sr. Coriolano de Góis, que se tivesse tido tempo, teria restaurado a obra de Felinto, e dos Srs. João Alberto e Lima Câmara — dois homens absolutamente incompetentes e nefastos em todos os sentidos.

Vá o Sr. Danton Coelho para a Polícia. Não leve, porém, os recalques de Etchegoyen nem o bom mocismo do Sr. Ciro. Vá certo de que hoje, além do trabalho hercúleo de faxina nesta estrebaria de Augias, que é a Polícia — os supremos interêsses da Nação esperam dêle sobretudo o desmonte da perigosa máquina de conspiração dos agentes de Moscou.

* * *

SORTE GRANDE

O Sr. Antônio Balbino organizou um plano parlamentar para tirar a sorte grande, baseado, sem dúvida no cálculo das probabilidades de Pascal. Seu plano consistiu em reunir um grupo de quarenta deputados para comprar dez bilhetes de Natal. Convidado para entrar na vaquinha, Benedito Valadares respondeu: — "vocês estão loucos? Se a gente tiver o azar de ganhar esta loteria, vão logo espalhar que a Câmara se vendeu à Loteria Federal". E não comprou.

* * *

O ETELVINO

Seguiu ontem para o Recife, a bordo do "Serpa Pinto", o Etelvino, que deverá tomar posse lá para o dia 13. Se o mar tivesse consciência política, o repórter estaria aqui, de coração alegre e confiante, esperando que as águas profundas cumprissem o seu dever... E os tubarões de dentes em serra, idem...

* * *

TRÊS SESSÕES PARA O ABÔNO

A Câmara Federal realizará hoje três sessões, com o objetivo de acelerar a votação do abôno. Haverá além da reunião ordinária, uma primeira matinal e outra noturna.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Fomento agropecuário

MUITA gente fala no aumento da nossa produção agropecuária como se fôsse êle coisa que se pudesse resolver sem trabalho árduo, constante, bem orientado e bem amparado no sentido financeiro. Por ser questão complexa, não só por fôrça das condições geoeconômicas do país, mas por fôrça de imposições de ordem demográfica e de fatores vinculados à base "transporte-mercado", é que o Presidente Getúlio à mesma tem devotado especial atenção, de forma a solucionar o problema em condições plenamente satisfatórias. Ninguém tem procurado criar condições efetivas para o aumento geral dessa produção, como o Presidente Getúlio, homem que em sendo estadista na melhor acepção da palavra, jamais deixou de ser um homem do campo, afeito aos problemas da lavoura e da criação. Inúmeras têm sido suas providências para o fomento agropecuário, pois sente êle como nenhum outro brasileiro que é questão vital, de sobrevivência vencer-se essa batalha, não de maneira parcial, mas de forma completa. Sòmente com uma poderosa estrutura nesse terreno, poderá o país se desafogar no campo da aquisição de divisas e criar novas condições de vida para o povo brasileiro. Ainda agora, o Presidente Getúlio concluiu a série de providências que vinha tomando, para acelerar aquela solução. Assim, despachando expediente vinculado ao problema, determinou o Presidente Getúlio que fôssem prestados esclarecimentos diretos aos lavradores sôbre as facilidades do crédito, facilidades essas criadas em recentes medidas regulamentares, e que se destinam a estimular lavradores e criadores, de forma que não tenham dificuldades e nem vejam a sua produção permanecer bloqueada pela ausência dos recursos financeiros necessários à circulação da própria riqueza. Além dos empréstimos agrícolas conhecidos, pecuários, industriais, agropecuários e agro-industriais, serão também, doravante, feitos pela Carteira competente do Banco do Brasil, empréstimos fundiários, cooperativistas e de investimentos, cada um dirigido à atividade produtora específica.

Êsses empréstimos constituem uma verdadeira revolução empreendida pelo Presidente Getúlio e irão possibilitar uma recuperação do país, nesse setor, jamais vista, uma vez que com a maior rapidez e dentro da melhor sistemática haverá recursos financeiros para o amanho da terra, em qualquer modalidade, e a criação em qualquer de seus aspectos. Todos êsses empréstimos independerão de ter o agricultor ou o criador recursos. Basta que tenham algo a produzir e que para tanto necessitem de meios. Êsses lhes serão fornecidos em prazos que irão de um a oito anos, da mesma forma ocorrendo com os empréstimos industriais e os dos demais tipos. Haverá, destarte, recursos para o custeio da colheita, sua conservação, seu transporte, e também para construção de benfeitorias, instalação de máquinas ou melhoria das condições de rendimento. Além dessa ajuda esplêndida, há o mais importante dos empréstimos, que é o fundiário, que permitirá a formação da propriedade territorial, e que será resgatado em quinze anos. Destinando-se aos arrendatários, colonos, meieiros, etc., visa fixar o homem no campo, mas dentro de sua propriedade, dentro de sua gleba. Como vemos êsse empréstimo mandado adotar pelo Presidente Getúlio é a aquisição a longo prazo da propriedade territorial por parte de quantos não a possuem, mas a desejam para cultivo regular e permanente.

Realizando êsse programa, já em vigor, o Presidente Getúlio dá todos os meios e recursos para acelerar o aumento de nossa produção agropecuária, de forma contínua e perfeita. Meios e recursos mais do que amplos e satisfatórios. Só resta agora que trabalhem todos aquêles que devem trabalhar, não apenas os homens do campo, como as autoridades de todo o país e que são responsáveis também pela solução do problema.

Ninguém poderá se queixar, e nenhuma voz poderá se erguer para criticar o Govêrno, pois não é possível

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia


General Oswaldo Cordeiro de Faria

Ocupa hoje esta coluna o General Oswaldo Cordeiro de Faria, Comandante da Escola Superior de Guerra, e que, sábado último, no encerramento dos cursos daquele importante estabelecimento pronunciou um dos mais notáveis discursos dos últimos tempos, neste país. Sua oração, vasada em uma linguagem escorreita, calma e tranquila, foi uma das mais serenas e incisivas advertência à Nação, que parece contaminada pela indiferenca e pela ausência de determinados conceitos, para a compreensão de certos problemas da mais alta transcendência como o que seja Segurança Nacional. Nesse ponto, o General Cordeiro de Faria deu uma lição de Direito Constitucional e de História Sócio-Politica, se não falarmos em termos de geopolitica.

O ilustre Comandante da Escola Superior de Guerra fez a melhor critica e a melhor exposição que se poderia desejar, para um momento como êste, em que tantos falam a mesma lingua, e poucos realmente parecem se entender. Alargando determinadas perspectivas, fixando principios, alertando a Nação dos perigos do bolchevismo, e ensinando a todos como devem entender certos axiomas que se desbotavam com o tempo, mas que são básicos a um país, o General Cordeiro de Faria prestou um relevante serviço ao Brasil e ao seu povo, e trabalhou para que todos se entendam mais, já que falam a mesma lingua.

Estamos com os tecelões

MANOEL CAETANO

A greve dos tecelões põe **a nú** um dos aspectos mais impressionantes das lutas sociais em nosso país. Ainda há pouco, vimos um jornalista, o Sr. Carlos Lacerda, provocar tamanha comoção nacional, pelo fato de haver sido preso preventivamente, como súbito indiciado num processo de que era apenas testemunha. Agora vemos os trabalhadores da indústria de tecelagem serem tiroteados pela policia do General Ciro de Rezende, a pretexto de que se infiltraram, na luta por suas reivindicações elementos filiados ao clandestino partido comunista.

Não discutimos se há comunistas ou não, infiltrados na greve dos tecelões. Deve haver. O que discutimos e o que verberamos, é a infame atitude dos esbirros do Departamento Federal de Segurança Pública, fuzilando covardemente multidões inermes, e em fuga de trabalhadores, de mulheres de homens, de crianças, cuja unica culpa é lutar pela conquista de seus direitos.

Todos os jornais, ainda os considerados conservadores, embora não seja muito lisonjeiro lutar pela conservação do miseravel estado atual de coisas, estamparam os instantâneos revoltantes da greve dos tecelões. Neles se veem, não homens, mas meninos, a sangrar, após o tiroteio covarde da policia do General Ciro de Rezende. Esqueceu-se contudo o Chefe, lamentavelmente, que o direito de greve está assegurado plenamente na Carta Constitucional em vigor. Esqueceu-se de que o Presidente Getúlio Vargas fez timbre em proclamar que a policia foi criada para proteger o povo e os seus direitos, não para o espancar.

E' contra a atitude do Chefe de Policia e de seus subordinados, os quais assassinaram um jovem trabalhador brasileiro, que ora protestamos com tôda a veemência, apelando diretamente para o Presidente Getúlio Vargas, cuja repulsa a tais atos já é de resto conhecida.

A prisão de um jornalista não pode valer mais do que a morte de um operário. Com o mesmo sentimento de profunda revolta com que protestamos contra a prisão de Carlos Lacerda, ora nos erguemos, indignados, para pedir a punição dos covardes fuziladores do operário tecelão Altair Rosa.

Pensar o contrário é próprio de elites corruptas, alheias aos sinais fortes destes tempos humanos.

Não nos iludamos. Urge que os que amam a liberdade, assumam de imediato a vanguarda do operariado, servindo-lhes de ponte para a verdadeira democracia, antes que outros, os extremistas, o façam.

Dia "D"

HOJE é o dia «D» do abono dos servidores públicos. Pela manhã, vão se reunir os deputados, para a discussão do testo, já cheio de emendas, embora alinhavado de um modo geral. Não se aguenta mais o funcionalismo; não pode esperar mais e não tem para onde se virar. Grande procrastinar mais. Hoje é o tanto sôbre os deputados que vão discutir agora pela manhã, o abono. Urge dar solução imedinta. Não é possível proscrastinar mais. Hoje é o «Dia D» do abono.

Para GIOCONDA Sorrir

AMOR PLATONICO



Pode haver algo de mais sublime, meus filhos, do que o amor platônico?

Não. Sôbre êsse assunto, aliás, conversaram ontem comigo, demoradamente, o Vicente Galliez, (poucas luzes, mas boa alma); outro Vicente, o jornalista Vicente Feitosa, da invicta GAZETA DE NOTICIAS; o Carlos Machado, do «Vogue»; o João Neder, diretor de «Vanguarda»; e o Euclides Caldas, o simpático cronista de «O Globo».

— «A propósito, Frei Cognac, — disse-me o Euclides Caldas, grande apaixonado da antiquissima Norina Greco — tenho a contar-lhe um episódio que se passou com uma recém-casada. A moça, logo após o matrimônio, teve uma surpresa...»

— «Ué, por que?»

— «E' que o noivo lhe comunicou que aqueles dias todos da lua de mel iriam ser todos de amor platônico... Moça algo rústica, como boa filha de gente rústica, ela imediatamente telefonou para a mãe:

— «Mamãe, que história é essa de amor platônico?» O Manduca disse que a minha lua de mel vai ser toda de amor platônico».

E a velha:

— «Minha filha, continua a perfumar o teu corpo da cabeça aos pés, em todos os lados e direções. E seja tudo pelo amor de Deus...»

FREI COGNAC



— O Gustavo Capanema e o Mário Altino não estão querendo pusilanimemente trair o funcionalismo público na questão do Abono.

Eficiência ...

EM portaria récem-assinada, o sr. Ciro Riopardense de Rezende afirmou que foram esgotados todos os recursos da Policia para esta apurar os rufiões de seus quadros... E não provou nada, e não encontrou ninguem culpado em seu vasto mundo de servidores... Ninguem, ninguem! Na Policia, ninguem explora o lenocinio, ninguem achaca, ninguem espanca, ninguem mata operários. Na Policia, segundo esse inepto e incapaz chefe de Policia, todos são uns perfeitos servidores, verdadeiros «gentlemen». Nem mais, nem menos. Essa é a realidade apurada pela Policia e confirmada pelo manto protetor de seu Chefe, que bem pode ser considerado o grande defensor do rebutalho, e cuja ação acaba de comprometer irremissivelmente o lado bom da Policia, aquele formado por tantos servidores capazes, honrados e de escol.

Como vemos, a eficiência da Policia, desta vez foi absoluta. Absolutissima...



(O jovem médico Jorge Freire foi assaltado, às 14 horas, em frente ao Pronto Socorro, na Praça da República, vítima de dois pretos que lhe tomaram um rádio e a carteira com mil e quinhentos cruzeiros.)

LADRÕES ASSALTAM DE DIA. NUM CASO QUE SE DESCOBRE, UM MÉDICO — QUE IRONIA! — QUE DÁ VIDA À GENTE POBRE!

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Ciro Rezende parece não compreender que Papai Getúlio já o não quer entre seus auxiliares imediatos. A recente advertência do Presidente, condenando-lhe as violências contra humildes operários, é um claro convite à demissão. Demonstrando, porém, insensibilidade, Ciro permanece no pôsto, onde só tem desservido o atual Govêrno da República.

* * *

SECRETARIADO

O coronel Dulcídio Cardoso está realizando **démarches** para a formação do seu futuro Secretariado. Entre os nomes em pauta, figura o do ilustre edil Paschoal Carlos Magno.

Paschoal seria um ótimo nome para a Secretaria de Educação. Confere, coronel?

* * *

EXULTANTE

O vereador Alonso Segreto Sobrinho (sai, gordo!), está vibrando com a demissão (dita a pedido) de João Carlos Vital. E justifica-se o contentamento do edil social-progressista, uma vez que êle, em defesa dos interêsses do povo, foi dos que mais combateram a nefasta administração de João Bobo.

Parabéns, querido! E pau no Dulcídio, que fazer oposição é a melhor coisa do mundo.

* * *

MENGO!

Mengo! Mengo! Mengo! Mengo, tú é o maior! Como vibramos, o **Pisa Macio** (Hélio Alves Veiga) e eu, com a vitória sôbre o Bangu! O nosso quadro está soberbo, não há negá-lo. Todavia, o perigo nos aguarda, ou seja, o Vasco da Gama.

Mas, com o **Pisa Macio** no Maracanã, haveremos de vencer! (E aqui vale lembrar: no prélio com os cruzmaltinos, no turno, **Pisa Macio** não compareceu. E nós perdemos o **match**. Desta feita, porém, **Pisa Macio** não faltará).

* * *

FLUMINENSE...

Dilermando Pereira, Dr. Dilermando, que é que há com o teu Fluminense? Você já recebeu o Melhoral **que primo Rafael te enviou?**

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

"Cícero Leunroth **é** o maior **gaffeur** do país. Suas **boutades** são comentadíssimas nas **boites** e no Jockey Clube. Principalmente as que a senhorita transcreve em sua apreciada sessão na invicta GAZETA DE NOTICIAS."

Com estas **palavras** o leitor **R. B. N.** me escreve uma longa carta sôbre as já famosas **gaffes** do Cícero Leunroth. Continuarei com elas, querido. E muito grata pelos elogios.

* * *

PAVÃO...

E'. Mas não posso deixar de me reporlar à gaffe **(a última de ontem) do Cícero Leunroth, a qual foi a seguinte: — Cícero foi à** Colombo **encomendar uns gêneros para o Natal. E concluiu as compras com esta pergunta:**

— Vocês aqui preparam pavão para o Natal?

Os garçons **dobraram-se de tanto rir, pois Cícero, naturalmente, queria pedir um peru...**

* * *

DISCURSO

Tio Raul leu (e gostou muito) do discurso pronunciado, sábado último, pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias. O ilustre militar, assinalou tîtio, fêz aos meios politicos o mesmo apêlo que, a três de outubro último, lhes dirigiu Papai Getúlio.

Efetivamente, urge a união nacional, com as nossas gloriosas Fôrças Armadas como fiadoras.

* * *

ABÔNO

Criticou-se muito Papai Getúlio por demorar a remeter o projeto do abôno ao Congresso Nacional. No entanto, enviada a matéria à Câmara Federal, êles (os deputados) não a votam, com o que prejudicam o funcionalismo público.

Depois dizem que, em 1937, Góis Monteiro não tinha razão...

* * *

REPULSA

R. Magalhães Júnior apresentou um requerimento na Câmara Municipal, de repulsa à ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. O pedido foi aprovado por unanimidade, expressando-se, assim, o repudio do povo carioca ao infame tratado.

Parabéns, **Notre Dame!**

* * *

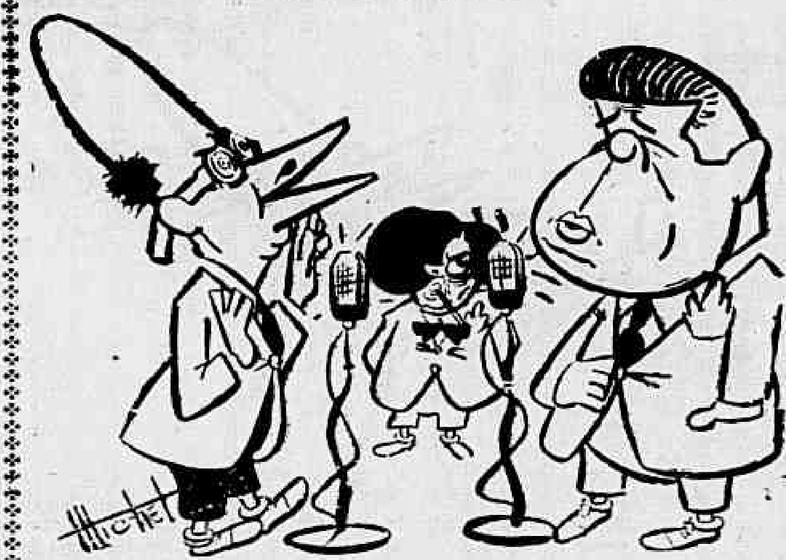
O palhaço do dia

Entra, hoje, carregado de guizos e de moedas falsas, o senador Ferreira de Souza, que promete dificultar a marcha do abôno, quando êste chegar ao Palácio Monroe.

Sai, reacionário! Sai, saco de burrice! Sai, galanteio! Sai, cabeça de gerimum!

Pra Seu GOVÊRNO

CONVERSA MOLE



Baleeiro — Pi-pi-pi-pa-pa-pú-pú.

Capanema — Êsse negócio de arenga jurídica p'ra cima de mim não adianta. V. Exa. quer é cartaz. E quem dá cartaz a trouxa é lavadeira...

Graves conflitos em Marrocos

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Em verdade vos digo, que a principio, julguei que fôsse uma tela surrealista. Depois a coisa moveu-se, inquieta, pela multidão. E foi assim, com espanto, que encontrei aquêle chapéu, na festa de inauguração da última exposição de pintura.

Lembrei-me então que o conhecia de vista, das praias européias de Eden Roc, Biarritz e Cannes, quando fôra ao "dernier cri" da "saison". Juro-vos que era êle, sim, absurdo, cheio de franjas, grande e desajeitado como coisa sem propósito. E ainda por cima aquela côr, que talvez nem mesmo exista no disco de Newton. Mas a verdade é que o chapéu, existia e fêz furor.

Não houve dama ou cavalheiro que não mirasse com espanto, aquela novidade, aquela maravilha. Era pássaro-chapéu e logo a troca de cochichos, seguida de novos olhares, não sabemos se maliciosos ou deslumbrados. Com efeito, o chapéu que víramos o ano passado do outro lado do Atlântico, sugeria tudo. A garridice da mulher francesa, a graça, o "charme", o "donaire", como se tivesse fugido do "crayon" nervoso de um desenhista parisiense. Tudo. Menos, é claro, senso de oportunidade, naquela festa de inauguração, drapejando como uma bandeira. Ali, o chapéu, era apenas uma nota bizarra, que se harmonizava de resto, num milagre de perfeição, com o homem gordo e sucrento, com cara de caricatura que o perseguiu durante tôda a tarde. Um admirador da dona do chapéu, ou quem sabe, apenas um gênio abstracionista à cata de inspiração? De onde teria surgido a idéia, de transplantar das praias de França, para os "parties" quase "after dark" do Rio de Janeiro, aquêle chapéu sem propósito, que lembrara durante o verão, na cabeça de uma francezinha, um pequenino templo, grego, vivo e palpitante? Não sei. O que é certo, é que ao sair da festa, lá deixei o chapéu, já agora adernado como um navio sem leme. Todavia, sua dona, se comportava como um traquejado lobo do mar...

PENSAMENTOS

Não se nasce jovem, é preciso adquirir a juventude. E sem ideal, não é possível adquirí-la.

J. I.

* * *

BELEZA

A limpeza da pele, deve ser feita todos os meses, tendo o cuidado de livrá-la dos pontos pretos e cravos com o auxílio de um paninho macio, e não esquecendo nunca após concluí-la, o uso de um bom tônico.

* * *

UTILIDADES

A água em que se tenha fervido uma pequena quantidade de arroz, pode transformar-se em goma para usar em suas bluzinhas de organdi ou cambraia.

* * *

MODA

As luvas de lustão, são práticas e elegantes, com a vantagem de poder ser lavadas com a maior facilidade.

* * *

CULINÁRIA

Bolinhas de batata — Cozinhe 250 gr. de batatas e esmague. Depois de frias, junte 4 gemas, ½ colher de manteiga e amasse com polvilho azedo até ao ponto de poder enrolar. Faça bolinhas pequenas e frite em gordura bem quente.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142, Rio.

BOM DIA, DEPUTADO GUSTAVO CAPANEMA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

essas coisas deliciosas, que gostaria de levar para os lares. Em todo o país, os barnabés sentem esse suplicio que pode ser comparado ao de Tântalo.

Mais angustiante se torna ainda a situação dos milhares de barnabés, quando são conhecidos os pensamentos do chefe da Nação, que enviou mensagem ao Congresso pedindo a concessão de um Abono para o funcionalismo público da União. Entretanto, se o presidente quer o Abono o lider Gustavo Capanema, que tem por obrigação cumprir o programa do Governo, encara o problema displicentemente. Já não se acredita possam esses beneficios e melhorias se concedidos antes do Natal, como era intenção do Executivo.

Capanema prefere pensar, o que é um mal. Já diz o carioca, com o seu conhecido bom humor, que «ele tem boa cabeça, o que atrapalha é o pensamento». Abono antes do Natal. Para que então a Câmara está se reunindo extraordinariamente, até aos domingos, se os liderados do sr. Capanema não estão interessados em aprovar a proposição?

Cabe ao sr. Capanema, natural do Estado de Minas Gerais, onde são muito alégres as comemorações do Natal, lembrar-se de que algo deve ser feito, nesta última semana, a fim de que a data da Cristandade tenha o mesmo significado para todos. E' só pensar menos, sr. Gustavo Capanema! Não deixe o pensamento atrapalhar!...

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

Exposição de material de guerra química

Foi inaugurada ontem, pela manhã, perante o ministro da Guerra, e outras altas patentes militares a Exposição de Armas, Munições e Equipamentos usados pelo Corpo Quimico do Exército norte-americano, organizada pela Seção de Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. A exposição funcionará até o dia 13 do corrente na sede do C.P.O.R., em São Cristovão.

PERIODICO DE SAÚDE
TESTE **INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS**
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

John Lewis esperado amanhã nesta capital

Vem o famoso lider participar do II Congresso das Organizações Sindicais Livres

E' esperado amanhã nesta Capital, procedente dos Estados Unidos, o Sr. John Lewis, um dos maiores lideres sindicais do mundo, que vem participar do II Congresso da Confederação das Organizações Sindicais Livres.

O Sr. Lewis, viaja pelo vapor «Argentina», acompanhado de sua filha e secretária, senhorita Catherine Lewis e de mais três destacadas figuras da Confederação Americana do Trabalho, Srs. Serafim Ramualdi, Philip Delanay e John Dohertie.

No mesmo dia, por avião da Pan America, chegarão outros lideres sindicais norte-americanos, entre os quais Emil Mazey, R. J. Thomas e Ernest Schwarz, que representam seis milhões de trabalhadores na indústria «yankee».

Recebido o Presidente Vargas pelos trabalhadores mineiros

..(*Continuação da 2ª página*)

ra a nossa vida politico-social tenha lugar em Minas Gerais.

Este Congresso faz justiça às tradições do povo mineiro, que tanto e tão profundamente influiu no curso de nossa história. Contrariando o determinismo da Geografia, esta valorosa gente, isolada por detrás de rudes montanhas, ao invés de fechar-se na estagnação do conservadorismo, foi sempre o núcleo vanguardeiro, onde primeiro germinaram os seios de liberdade, onde primeiro se sonhou com uma pátria livre, redimida da opressão do jugo estrangeiro. Minas Gerais encabeçou ou participou ativamente de todos os movimentos idealistas da Colônia, da Monarquia e da República. Não é, aliás, pela primeira vez que o nome de São João d'El-Rei se liga a um movimento de renovação politico-social. Os Inconfidentes de 1789 já haviam elegido esta cidade como a capital da república de seus sonhos malogrados.

Não é de estranhar, assim, que os trabalhadores mineiros estejam ainda uma vez à frente do movimento trabalhista brasileiro, inaugurando uma nova fase no progresso para a realização plena de suas justas reivindições.

Não será preciso relatar-vos os esforços do meu Govêrno visando a mobilização de todos os recursos susceptiveis de contribuir para a estabilidade e o desenvolvimento de nossa economia.

Tenho reclamado insistentemente a colaboração de todos para a concretização desse objetivo imediato, tarefa que, nas circunstâncias atuais, constitui o nosso primeiro dever para com o Brasil, a santa cruzada pela grandeza material da pátria. Essa colaboração que espero de todos os brasileiros será tanto mais efetiva quanto maior fôr a consciência nacional dos problemas com que se defronta a administração, a fim de evitar qualquer desperdicio de fôrças, decorrente de um possivel antagonismo entre a ação governamental e as atividades de natureza privada.

Não posso deixar de fazer uma menção especial ao Governador Juscelino Kubitschek, que, honrando com a sua presença este conclave e prestigiando as suas deliberações, veio testemunhar a consonância de esfôços entre as classes trabalhadoras e o Governo estadual para realização dos objetivos comuns de assegurar o engrandecimento economico e a estabilidade social de Minas Gerais.

Os assuntos contemplados em vosso temário têm sido o objetivo da minha preocupação constante, desde que assumi o Govêrno.

Procurei de inicio corrigir, tanto quanto possivel, a deficiência de nossos meios de transporte, para assegurar o escoamento rápido da produção nacional, cujo incremento constitui uma das finalidades principais do meu Govêrno. Grande parte das estradas de ferro do país está sendo reaparelhada e recebendo substancial refôrço através de novas unidades de tração e do melhoramento de seu material permanente. Cuidando de satisfazer as necessidades imediatas de Minas Gerais nesse particular e atendendo aos desejos do Govêrno mineiro, preocupado em aliviar de um encargo pesado o tesouro estadual propus, em Mensagem ao Congresso, a transformação da Rede Mineira de Viação em autarquia subordinada ao Ministério da Viação, tendo em vista os pareceres elaborados pelos órgãos técnicos, incumbidos de proceder ao estudo de sua situação. Contempla ainda a referida Mensagem a abertura de um crédito de 66 milhões de cruzeiros para o melhoramento das condições de tráfego daquela ferrovia. Assume também importância destacada o programa de remodelação da Rede Mineira, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e prontamente aprovado pelo Govêrno. Envolve êsse projeto o dispêndio de 7 milhões de dólares para a compra de material estrangeiro e de 700 milhões de cruzeiros com aparelhamento e mão de obra nacionais. O acesso ao mar, através das estradas de ferro, é uma imperiosa necessidade para o povo mineiro, cuja produção mineral exige transporte pesado. Mais de um bilhão e cem milhões de cruzeiros e 18 milhões de dólares estão sendo invertidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico na Central do Brasil. Dessa soma a metade seguramente será aplicada em Minas Gerais.

Está em execução um programa geral de aperfeiçoamento dos portos e, no tocante ao transporte rodoviário, todos os esforços estão empenhados para levar a bom têrmo o Plano Rodoviário Nacional. A principal iniciativa do Govêrno Federal em Minas Gerais, dentro dos quadros do Plano Rodoviário, é a construção da estrada Belo Horizonte-São Paulo, que proporcionará a este Estado facil acesso ao porto de Santos, através de 565 quilômetros de rodovias construidas de acôrdo com a melhor técnica moderna. Os trabalhos vêm sendo realizados em regime de urgência, estando prevista a sua conclusão dentro dos próximos três anos. Também estão avançadas as obras de melhoramento e pavimentação da Rio-Belo Horizonte, que visam a assegurar ligação cômoda e rápida de Belo Horizonte com a Capital da República. Por outro lado, a construção da estrada Belo Horizonte-Vitória, em fase de execução, articulará a rêde rodoviária mineira com o tronco central da Rio-Bahia. Iniciará o Govêrno, durante o próximo exercicio fiscal, a pavimentação desta última entrada. Quase 10 milhões de cruzeiros já foram empregados nos serviços preliminares de drenagem e alargamento do seu leito. Mais de 268 milhões de cruzeiros estão sendo empregados pelo Govêrno federal em 1952 no melhoramento do sistema de comunicações rodoviárias de Minas Gerais.

Um dos cuidados primordiais do Govêrno tem sido reorganizar o sistema de abastecimento, através de assistência técnica e financeira à produção, assegurando ao mesmo tempo a manutenção do necessário equilibrio na distribuição dos produtos e no suprimento dos mercados de consumo.

Meu Govêrno dá todo o seu apôio ao plano mineiro de eletrificação. No projeto da Usina de Itutinga, já em construção, serão investidos 7 milhões de dólares, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que, além disso, colocou à disposição do Govêrno mineiro, para serem aplicados naquele empreendimento, 256 milhões de cruzeiros em moeda nacional. Com programa a ser executado em prazo mais longo, o Govêrno federal se propõe completar o planejamento e iniciar a execução do aproveitamento do Salto das Três Marias, projeto da mais alta importância, que possibilitará a regularização do curso do São Francisco, afetando, assim, profundamente a economia de tôda uma vista e potencialmente rica região do Brasil. Empenha-se ainda o meu Govêrno em promover a pronta execução do projeto hidrelétrico da Usina do Funil. Já está em estudos a criação da Companhia de Eletricidade do Alto São Francisco, com a participação do Govêrno federal e do Govêrno de Minas e de acôrdo com os termos do convênio assinado entre a União e o Estado.

O problema da habitação foi examinado em tôda a extensão de sua magnitude, estando a Fundação da Casa Popular, os institutos de previdência e as caixas econômicas federais empregando todos os recursos disponíveis no financiamento de moradias para os trabalhadores.

Tenho velado para que seja proporcionada tôda a assistência social aos trabalhadores mineiros. Postos de serviço domiciliar

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Choques sangrentos entre a população e forças militares francesas — Mortos e feridos nas ruas de Casablanca

CASABLANCA, 8 (A.F.P.) — Conflitos e violências ensanguentam, novamente, as ruas de Casablanca.

O quarteirão das «Pedreiras Centrais» que já fora, à noite passada, teatro de graves incidentes, foi novamente agitado esta manhã por tumultos e desordens, durante os quais morreram cerca de vinte pessoas, sendo degolados dois europeus.

Além desses dois, foi descoberto o cadáver de um outro europeu, com a cabeça esmagada a golpe de paralelepipedo. Os assaltantes tinham ateado fogo a suas vestes, que ainda queimavam quando foi encontrado o corpo. Em virtude de seu estado, os três corpos não puderam ser identificados.

Vários outros incidentes, sem consequência de gravidade, verificaram-se durante toda a manhã: um comissário de policia foi atacado por manifestantes no setor de Ain Sebaa, perto do bairro das «Pedreiras Centrais», um califa do Pachá de Casablanca, foi apedrejado e teve que ser protegido pela policia: estudantes marroquinos a caminho da escola foram agredidos e um francês, que acompanhava seus filhos ao colégio, foi assaltado a tiros e apedrejado por cerca de cinquenta marroquinos. Afirma-se que ele teve de servir-se do revolver, a fim de pôr em fuga os agressores, sem ter ferido ninguém, no entanto.

A tarde, os tumultos tinham se alastrado por outros bairros da cidade: estenderam-se, efetivamente, aos subúrbios da cidade, entre a estrada de Rebat, ao norte, e a Mediuna-Merrakech, a leste.

As primeiras horas da tarde, seis mil marroquinos dirigiram-se para a cidade em cortejo, levando à frente Bandeiras marroquinas e estandartes do Istiqlal. Os Policiais, alvos de toda sorte de projetis, tiveram que apelar para o uso das armas fazendo uma dezena de mortes. Garrafas de alcool de figueira, vazias, juncavam o solo. As 14 horas, estava desimpedida a estrada de Mediuna, mas os manifestantes se aglomeraram junto à prisão civil.

Um outro europeu foi então morto pelos manifestantes, a pedradas. Também foi alvo de pedras uma mulher europeia que circulava de bicicleta, mas conseguiu salvar-se. Convocam-se reforços, apressadamente, a fim de que a policia possa impedir que os manifestantes se dirijam para o setor europeu da cidade.

O Padre Pinto

(Conclusão da pagina 2)

trados, como Cristovão Breiner, ou professores, como Hélio Tornaghi, podiam ser vistos, todos os domingos, entre operários e comerciários, deputados, senadores, ministros, homens de letras, barões das finanças e sempre, na primeira fila, o Presidente José Linhares. Muitas vezes, ao ver aquele velho pregador com seu inalterável «sense of humour», filho da melhor caridade cristã, pensei em sua morte. Tenho a convicção de que era aquele tipo de cristão perfeito que, como Santo Estanislau Kostka, estava disposto a morrer a qualquer momento. Não precisava de nenhuma preparação especial. Porque tôda a sua vida, consagrada ao serviço de Deus, não fôra mais do que uma ininterrupta preparação para a longa viagem.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 15 o pagamento do funcionalismo púúblico federal, referente ao 1.º dia útil de dezembro corrente.

PAGAMENTOS DE HOJE

Pensionistas — Montepio da Viação (folhas 1913-7926, letras E a M).

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉ[illegible] 91
Cr$ 23 370 8[illegible]00
Capital e Reservas

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Sábado, 9 de Dezembro

POR UMA ESPIGA DE TRIGO... — «A' porta de uma loja da praça Onze de Junho, estavam ante-hontem brincando algumas crianças, filhas, umas da dona la casa n. 184 e outras da visinhança.

Um homem que passava, vendendo quitanda, queixou-se de que um dos pequenos lhe havia furtado uma espiga de trigo. A dona da casa negou que o auctor do furto fosse algum de seus filhos; mas appareceu um rondante, que a intimou a pagar quatro vintens, ao que a senhora se recusou, intimando-a de novo o rondante para ir à presença do comandante da estação.

Em obediencia á essa intimação, apresentou-se hontem na estação o marido da senhora. O commandante recebeu-o mal, dizendo que era a senhora e não elle quem havia sido intimado e portanto que a mandasse comparecer. Tratando-se de negocio tão simples, e mais sério que fosse, nunca dispensaria a delicadeza da parte da auctoridade; e não podemos deixar de extranhar tal procedimento, que estamos certos merecerá a censura do Sr. chefe de policia».

—O—

FESTAS DE NATAL — «No approximar das festas temos organisado uma importante exposição de pendulas artisticas, reguladores, relogios de algibeiras, correntes de ouro de lei e grande porção de ourivesaria para tudo ser vendido além dos preços já tão **baixos marcados** e conhecidos.

Com 15% de abatimento até o dia 15 do corrente.

Com 10% de abatimento até o dia 31 de dezembro, época na qual costumamos dar balanço na casa; Relojoaria Gondolo, rua da Candelaria n. 16».

—O—

CHA' FALSIFICADO — «Julgamos interessantissimas para a nossa população, que faz grande uso do chá, as considerações que a respeito da sua falsificação fez o **Jornal do Commercio**, de Lisboa:

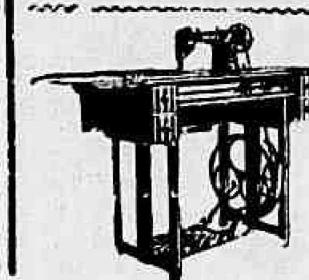
Não queremos omittir na resenha das substancias falsificadas o chá; não por que a industria nacional o adultere, mas sim para prevenir o consumidor portuguez, que o ignore, de que o chá que bebe é **pela maior parte** manipulado não na China, mas sim em Inglaterra, em fabricas importantes, em que a materia prima vinda do Oriente é sujeita ás mais atrozes e criminosas adulterações».

—O—

BRIGA DE INVALIDOS! — «**Foram conduzidos pelo rondante à presença da auctoridade dois individuos que estavam brigando na rua do Conde d'Eu.**

Um d'elles, que ficou com a camisa rasgada, metteu-se n'outra de 11 varas, ferindo o seu adversário».

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Fomento agro pecuário

(Conclusão da pagina 3)

mais para dar recursos e meios à solução radical de uma questão.

Com sua visão e experiência, o Presidente Getúlio envolveu a questão do fomento agropecuário por tôdas as formas, e sem excetuar uma, a tôdas atendeu plenamente com êsse vastíssimo plano de financiamento em largas bases, jamais levado a efeito e que é garantia de êxito indiscutível. O que é, porém, necessário agora é trabalhar e trabalhar muito, pois o Govêrno não pode carregar às costas pêso-morto, nem tampouco fazer mais do que fêz. Tudo que era preciso, fêz o Presidente Getúlio. Façam agora os que têm responsabilidades na vida agrícola e pecuária brasileira.

Ao tentar recolher uma bola, morreu afogado

Identificado por um colega com quem fôra banhar-se

Jogava bola, ontem, em companhia de seu amigo Antonio Lourenço, morador à rua Costa Lobo, 345, na Praia de Copacabana, no Posto Zero, próximo ao Forte Duque de Caxias, o menor José de tal, branco, de 16 anos de idade, morador à mesma rua, número ignorado.

A certa altura, a bola foi cair ao mar, em local distante. José atirou-se às ondas, tentando apanhar a esfera. Foi infeliz, no entanto. Depois de lutar contra as ondas bravias, José desapareceu. Ainda foram feitas algumas tentativas para recolher o corpo do infeliz menor.

Mais tarde, o comissário Heros, de serviço ao 2.º Distrito Policial, foi cientificado de que dera à praia, próximo ao posto 3, em frente ao Lido, o cadáver de um menor.

Indo ao local, àquela autoridade conseguiu a identidade que acima damos, fazendo remover o cadáver do infeliz banhista para a «morgue» do Instituto Médico Legal.

A Câmara votará hoje o Abono

Conferenciaram ontem os deputados Gustavo Capanema, Mario Altino e o Ministro Horácio Láfer — A melhoria abrangera também os autarquicos e ferroviários

Os deputados Gustavo Capanema, Brochado da Rocha e Mário Altino, conferenciaram, ontem, das 16,30 às 18,30 horas, com o ministro da Fazenda, sôbre o pagamento do abono dos servidores das autarquias ferroviárias juntamente com o abono do funcionalismo público. O líder da maioria foi sondar, através do Ministro da Fazenda, a possibilidade de apoiar um destaque de autoria do deputado Paulo Sarazate, apôio esse que modificará a orientação do govêrno quanto ao abono para o pessoal dessas ferrovias, que até agora está dependendo de disponibilidade financeira, em consequência de uma emenda surgida na Comissão de Finanças.

O ministro concordou, em princípio com o apôio do líder da maioria ao destaque, pelo qual todos os ferroviários autarquizados receberão abono nas emsmas condições dos servidores públicos em geral.

Enquanto os entendimentos se processavam no gabinete do ministro, os deputados Filadelfo Garcia e Paulo Sarazate, e os Srs. José Soares da Silva Filho e Júlio Silvio de Lima, respectivamente presidente e secretário da União dos Ferroviários do Brasil e José Balduino de Magalhães, da Associação dos Ferroviários da Noroeste do Brasil, aguardavam na ante-sala o resultado das conversações, ali tendo ido à convite do Sr. Capanema.

Hoje, o projeto governamental deverá ser votado em plenário da Câmara Federal. A matéria continua em regime de urgência e como ontem, devido ao dia santificado, aquela casa do poder legislativo não funcionou, em sessão matutina de hoje, o líder do govêrno no Palácio Tiradentes, Sr. Gustavo Capanema, espera solucionar o projeto originário que lhe fôra encaminhado pelo Presidente Getúlio Vargas. Na sessão matutina, e, possivelmente, na subsequente, ou seja, na sessão ordinária desta tarde, o projeto deverá seguir seus trâmites comuns, e para tanto, o Sr. Gustavo Capanema vem trabalhando, a fim de que, sejam retiradas as emendas apostas ao mesmo, quando foi de suas apreciações na sessão extraordinária de domingo.

BARNABE'S EM NOSSA REDAÇÃO

Ao encerrarmos nossos trabalhos de ontem, esteve em nossa redação uma numerosa comissão de «barnabés», chefiada pelo líder da classe Sr. Licio Hauer, a qual veio, por nosso intermédio, divulgar a seguinte convocação:

«A Comissão Central Coordenadora do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos convoca todos os servidores para a concentração que se realizará hoje, dia 9, às 19 horas, na Câmara dos Deputados, no sentido de que aquela Casa do Congresso decida, ainda hoje, em definitivo, sôbre o Projeto de Abono ao Funcionalismo que por ali de há muito transita».

NA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general Aristóteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, fará hoje, das 14 às 16 horas, na sala «General Dutra», no Ministério da Guerra, a Crítica Final das Manobras de Quadros, como encerramento do corente ano de instrução.

Prossegue, em rítmo decrescente, a greve dos tecelões

A greve que eclodiu nos últimos dias da semana passada, continúa alastrada em todos os setores da indústria textil, embora se sinta, no seio da numerosa classe, uma falta de coesão que se reflete no funcionamento parcelado das fábricas, onde reina uma espécie de terror ,desde o conflito de sábado último, quando foi trucidado pelos agentes de Policia, o tecelão Altair Rosa.

Embora sabendo os trabalhadores dos tecidos, que o Presidente Getúlio Vargas desaprovou os atos de violências ordenados pelas autoridades policiais, os tecelões mantém-se em sua obstrução de não retornarem ao trabalho mas sabem, eles mesmos, que a greve está praticamente "furada" por colegas que temem assumir posição decisiva arcando com as naturais consequências.

A "Nova América", por exemplo, já ontem funcionou normalmente, enquanto a "Fiação Rio de Janeiro" tinha 50 % de seu operariado em pleno funcionamento.

DETIDA A "RAINHA DOS TECELÕES"

Em virtude das agitações existentes entre operários, com infiltrações de elementos suspeitos, foi detida ontem pela Ordem Politica e Social a operária Edith Silva, eleita recentemente "Rainha dos Tecelões" tendo porém sido mais tarde posta em liberdade, depois de um oficio esclarecedor do Presidente do Sindicato da classe ás autoridades que a detiveram.

REIVINDICAÇÕES PROPOSTAS

Ontem á tarde, os tecelões estiveram reunidos na sede de seu Sindicato. E, perante numerosos associados, ficou assentado que não retornariam ao trabalho senão após haverem os patrões aceito suas imposições reivindicadoras.

A Fábrica Bangú aumentou os salários, mas os operários não aceitaram aumentos parciais. As reivindicações propostas pelos grevistas são as seguintes: 60 % sobre os salários atuais; pagamento de abono de Natal e regeição da clausula de assiduidade integral.

Hoje prosseguirão as demarches para verem os representantes dos empregadores, se entrarem em entendimento para a solução definitiva do "impasse".

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-1215
Gerência	43-3504
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7341
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

"O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada"

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Recebido o Presidente Vargas pelos rabalhadores mineiros

(Conclusão da página 4)

de urgência serão instalados em várias cidades de Minas Gerais. Está sendo construida uma grande colônia de férias para servir aos trabalhadores deste Estado. O problema do êxodo rural vem merecendo a atenção de meu Govêrno, estando em construção em Corinto uma moderna hospedaria, para abrigo e encaminhamento dos trabalhadores que se dirigem a centros maiores em busca de emprêgo.

Para aparelhar a máquina do Govêrno a desincumbir-se de maneira mais eficiente de seus encargos e responsabilidade foi elaborado um plano que prevê amplas medidas visando à reforma administrativa do país. Os estudos a êsse respeito se encontram em fase adiantada e serão submetidos oportunamente à alta apreciação do Congresso Nacional.

Inspira-me ainda a certeza de que o dever do Govêrno é servir ao povo e conforta-me a segurança de que outro não será jamais o meu propósito. De tudo que fiz por vós eu me sinto cabalmente recompensado. Mas, enquanto perdurarem a incerteza econômica e a injustiça social, não darei por terminada a minha tarefa. A miséria, a ignorância e a opressão constituem um crime nacional, que deve ser extirpado, para que nos possamos eximir de qualquer sentimento de culpa pelo mal coletivo.

Trabalhadores de Minas Gerais!

Não se visita esta cidade veneranda de São João d'El-Rei, não se contempla o seu casario antigo as suas altaneiras igrejas, as suas ruas tortuosas, repassadas de história, sem experimentar viva emoção.

Muito mais do que isso nos sugere esta nobre cidade: E' Ela um dos marcos daquele feito sem par na história da humanidade, a penetração do nosso interior pelos bandeirantes, que transpuseram as escarpadas serranais da Mantiqueira, para vir plantar, em plagas ermas, semente desse núcleo admirável da nacionalidade pátria que é a gente mineira.

Comemoramos nestes dias de fervor cívico a fundação da cidade de São João d'El-Rei, comunidade sob o signo da vontade de ferro e da coragem invencível dos bandeirantes.

Urge agora que, na luta pela grandeza econômica e pela estabilidade social da pátria, honreis o legado sem preço do pioneiro indômito, inspirando-vos na lição daqueles a cuja energia e a cujo destemor devemos a vastidão ingente de nossas fronteiras.

Estou certo de que não faltareis ao meu apêlo, que traduz os anseios da pátria pelo bem estar de todos os seus filhos e pela sua redenção econômica».

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Escolhidos quatro secretários para o novo Prefeito

A reunião de ontem à noite no PTB com a presença do Cel. Dulcidio Cardoso

Prosseguem os entendimentos para a composição do Secretariado do Prefeito do Distrito Federal cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso. Como se sabe, o novo chefe do Executivo declarou que procurará pacificar a politica carioca, nesse sentido já tendo autorizado os partidos a apresentarem seus candidatos, numa lista triplice. Pretende o cel. Dulcidio Cardoso, cercando-se dos politicos, estabelecer um govêrno de coalisão.

A UDN FICOU DE FORA

Na reunião ontem realizada pela bancada da UDN e o presidente regional daquele partido, deputado Mauricio Joppert, ficou assentado que os brigadeiristas não participarão do novo govêrno municipal. Prevaleceu a orientação adotada na Convenção Nacional da UDN segundo a qual os udenistas só poderiam participar do govêrno se o prefeito fosse eleito pelo povo, depois naturalmente de aprovada a autonomia carioca. Deliberou, também, a UDN regional, propor na Câmara um voto de confiança ao cel. Dulcidio do Espírito Santo Cardoso.

NOVO SECRETARIADO

Apesar de o prefeito haver solicitado dos partidos apresentassem seus candidatos até sexta-feira o PTB se reuniu ontem, à noite, na sede regional do partido, sob a presidência do deputado Lutero Vargas e com a presença do cel. Dulcidio do Espírito Santo Cardoso. Ficou decidido que os candidatos trabalhistas para as Secretarias do Interior e Segurança, Agricultura e Educação são os seguintes, devendo ser escolhido o nome que encabeça a lista triplice: Mourão Filho, Frota Aguiar e Geraldo Moreira, para a primeira; João Luiz de Carvalho, Adamastor Magalhães e José Romero para a outra; e Roberto Acioly, Guaracy Castro e Pedro Pope Girão, para a terceira Secretaria mencionada.

Por outro lado, o PSD, também reunido ontem, à noite, indicou por unanimidade apenas o nome do sr. Alvaro Dias para a Secretaria de Saúde e Assistência.

TAMBEM PARA O MONTEPIO

Três nomes já foram igualmente apontados para o Montepio dos Empregados Municipais. São êles: Odilon Braga, Dermeval Gargalioni e Carlos Rocha.

O SECRETARIO DO PREFEITO

Ficou definitivamente assentado que o cargo de Secretário do Prefeito caberá a seu filho, sr. Ivan Espirito Santo Cardoso.

Pedida a intervenção na Federação dos Marítimos

O pedido de intervenção na Federação Nacional dos Marítimos, encaminhado há dias, pelos srs. Waldir M. Simões, Antonio Soares Campos, Alvaro de Souza, Lopes dos Santos, Homero Mesquita, Antonio Paulo Barbosa, R. Braz, João Antidio e Dermeval Lima, já se encontra em mãos do ministro Segadas Viana devendo ser anunciada nas próximas horas, a decisão ministerial a respeito.

VITAL E OS JORNALISTAS

O ex-prefeito João Carlos Vital, que desde ontem não apareceu mais no Guanabara, oferecerá hoje, às 13 horas um almôço de despedida aos jornalistas. Pretende êle agradecer à imprensa a colaboração emprestada ao seu govêrno.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Bras motor" no valor de Cr$ 14.000,00;

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura (Crosley", no valor de ..... Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de O. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 30, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica "Arno", no valor de .... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de ...... Cr$ 800,00, oferta de Levy Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e amparada pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os portadores de 6 bilhetes corridos poderão trocá-los, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, por 1 bilhete para o sorteio de Natal, a se verificar no dia 24 de dezembro de 1952.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado: LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16. Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosário (Banca de Jornais) Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais) Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais): Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1.º de Março, (Banca de Jornais): AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais): Rua Riachuelo, com Frei Caneca, Santana com Frei Caneca (Banca de Jornais): LARGO DE SAO FRANCISCO, com Ouvidor, (Banca de Jornais): Hotel Serrador (Banca de Jornais): Praça 11 com Marques de Sapucai Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais): André Cavalcanti com Riachuelo (Banca de Jornais) Machado Coelho, com Presidente Vargas, (Banca de Jornais. R. México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais): Rua Larga, Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais): LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais): BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais): Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais): LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais): GAVEA — CASA BARROS, à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 7-A: LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B: IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 608-B: COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 38-A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais): Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 81?, (Banca de Jornais): VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417: GRAJAU — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum): CATUMBI — PANIFICAÇAO - CONFEITARIA SALETE à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João): RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrêla (Banca de Jornais): PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais): SAO CRISTOVAO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais): SAO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais):

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇAO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo: (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais): MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais): ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais): PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais): CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): MAGALHAES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais): CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARAO DE MAUA (Banca de Jornais): BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. . (Banca de Jornais): OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais): — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos): PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): PANIFICAÇAO E CONFEITARIA DOURO LTDA. à rua Lobo Júnior, 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais): MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais)

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia César, à rua Araçatuba, 11 - 17 - Loja 14: PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais). PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais):

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais): NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais): SÃO JOAO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais): SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

AVISO

A troca de cupões pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal, será feita nas Bancas de Jornais e outros pontos assinalados abaixo, sòmente até o dia 20 do corrente (sábado). A partir dêste dia, até ás 12 horas de 24 de dezembro, a troca sòmente se realizará na redação de GAZETA DE NOTICIAS, no *Livro Técnico*, à Av. Rio Branco, 120 loja 16, e na Exposição dos Prêmios do Concurso, localizada no "hall" da Estação da Central do Brasil.

VIDA SOCIAL



ENLACE HAROLDO PEREIRA DA SILVA-JURACY BORGES — Realizou-se sábado último, na Igreja de Santa Terezinha, o enlace matrimonial do Sr. Haroldo Pereira da Silva, filho do casal Manuel Pereira da Silva-Elizabetha Oliveira da Silva, com a Srta. Juracy Borges, filha do casal José Borges-Maria Borges. E' dos nubentes, a fotografia acima, colhida na residência dos progenitores da noiva.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Adelino Soares de Figueiredo Lima, Isaac Cock, Francisco Celio Lameirão Monteiro e Anibal M. Machado.

— Completou ontem mais um aniversário natalicio a senhora Maria da Conceição, filha de Pedro Andrade e D. Emerentina de Andrade festejando a data, os pais da aniversariante ofereceram «lunch» às pessoas de suas relações e amizade.

NOIVADOS — Contrataram casamento a srta. Déa Azevedo Avelar filha do sr. Telmo Caio Avelar e da sra. Bernarda Azevedo de Avelar e o sr. Dionisio Muniz de Carvalho.

CASAMENTOS — SRTA. JOSETH MACHADO GUERRA — Sr. VICTOR HUGO DINIZ — Realizou-se ontem, às 17 horas na matriz de São Sebastião o enlace matrimonial da srta. Joseth Machado Guerra, filha do sr. e sra. Maynon Gregorio Guerra, com o sr. Victor Hugo Diniz, filho do jornalista Saldanha Diniz, já falecido e da sra. Dinorah Cordeiro Diniz.

— Realiza-se no dia 12 o casamento da srta. Léa de Azevedo Branco, filha do sr. Nelson de Azevedo Branco e da sra. Elza São Paulo de Azevedo Branco, com o sr. Antonio Alberto Branco Barreto, engenheiro, filho do Deputado Alberto Deodato Maia Barreto e da sra. Maria Augusta Branco Barreto. O ato civil será efetuado às 15 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Esteves Junior 45, sendo testemunhas, da noiva, o sr. e senhora Odir Silva Ribeiro e sr. e senhora Paulo dos Reis Gonçalves, e do noivo o sr. e senhora Embaixador Lourival Fontes e sr. e senhora Antonio de Lucena. A cerimônia religiosa será efetuada às 17 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, sendo paraninfos, por parte da noiva, o sr. Walter Belian e sua irmã sra. Erna Belian e sr. e senhora Manoel F. Garcia; e por parte do noivo, o sr. e senhora Ministro João de Deus Cardoso de Melo Neto e sr. e senhora Deputado José Monteiro de Castro. Os noivos, após a cerimônia religiosa, receberão cumprimentos nos salões do Hotel Glória, à praia do Russell.

NASCIMENTOS — Rodolfo, filho do sr. João Lima Cordeiro e da sra. Leonor Costa Cordeiro.

— Augusto Caio, filho do sr. Augusto Carvalho Neto e da sra. Dinah Rego Carvalho Neto.

— Quirino, filho do sr. Ranulfo Marques Coelho e da sra. Zelia Brandão Coelho.

— Jaqueline, filha do sr. Luciano Veloso Porto e da sra. Tereza Rocha Porto.

— Antonio Augusto, filho do sr. Romualdo Brandão Monteiro e da sra. Alila Neves Monteiro.

— SEBASTIÃO — Acha-se enriquecido, desde 8 do mês passado, o lar do sr. Idylio Viana e sua digna espôsa, sra. Maria das Dores Viana, com o nascimento de um robusto garoto que na pia batismal receberá o nome de Sebastião.

JAIRO — é o nome de um belo garoto que desde há dias enche de alegria o lar de nosso distinto leitor, sr. Ney de Souza Melo e sua exma. espôsa, sra. Maria de Lourdes Neiva Melo.

REUNIÕES — Reunem-se hoje, às 17 horas, na sede da Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar os sócios quites, para deliberarem sôbre a eleição da Diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal.

FESTAS — Vai realizar-se no próximo dia 13 do corrente, das 17 às 21 horas no Olimpico Clube, uma tarde dançante que reunirá os taquígrafos cariocas.

COMUNHÕES — Fez ontem sua primeira comunhão, na igreja do Divino Salvador, Piedade, a menina Rosaly, filha do sr. Adelardo Pereira Guimarães, funcionário da DRI e da sra. Dagmar Costa Guimarães.

FORMATURAS — Após brilhantes exames no curso da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, forma-se como médico pela mesma Universidade o distinto jovem Américo Soverchi Mourão, filho do conceituado comerciante sr. Américo Mourão e de d. Laura Soverchi Mourão.

As solenidades da formatura realizar-se-ão no dia 26 de dezembro, com o seguinte programa: Às 9 horas — Missa solene e benção dos anéis, na Catedral Metropolitana; às 17 horas — Colação de grau no Teatro Municipal.

— Pela Faculdade Fluminense de Medicina, receberá, êste ano, o diploma de Odontolando de 1952, o jovem Armenio Marcelino Filho, filho do conhecido cirurgião-dentista e protético Armenio Marcelino.

O ato de formatura será realizado com o seguinte programa:

Dia 15 — Missa em ação de graças, na Catedral de São João Batista, em Niteroi, com benção dos aneis.

Dia 16 — Colação de grau no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro.

CINEMA NA A. B. I. — Realiza-se amanhã, quarta-feira, a sessão cinematográfica para os associados da Associação Brasileira de Imprensa e suas famílias. Além de um complemento nacional do cinegrafista patrício I. Rosemberg, será exibido um filme de longa metragem. A sessão terá início às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS — SRA. ENEDINA B. PINHEIRO COSTA — Faleceu, sábado último, nesta capital, vítima de insulto cardíaco, a sra. Enedina B. Pinheiro Costa, espôsa do sr. Antonio Reis da Costa. A extinta, fino ornamento da sociedade maranhense e que amealhava o respeito e a admiração da sociedade carioca, por seu espirito e inteligência de escol, era irmã do sr. Marcos Pinheiro, diretor do Departamento de Arrecadação do IAPI e lider do PTB do Maranhão.

Numerosos amigos e admiradores da pranteada dama, num tocante movimento de carinho e saudade, foram levar-lhe seu derradeiro adeus, na necrópole de São João Batista.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Por iniciativa do corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, realizou-se, ontem, na capela do referido órgão missa em ação de graças como parte das homenagens tributadas ao professor Gennyson Amado pelo transcurso do seu aniversário natalício. Ao ato religioso estiveram presentes os chefes de serviço de todas as clínicas do Hospital, médicos, funcionários administrativos e grande número de amigos e colegas do aniversariante.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 9

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Afaste seu pessimismo exagerado. Tudo irá modificar-se.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Favoravel ao amor. Pode confiar no sexo oposto.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Dia bom em geral. Fale sem receio.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Siga a rotina. Não se deixe abater pelos acontecimentos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Surprezas e acontecimentos inesperados mas favoraveis.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Não confie em ninguém. Vigie suas palavras.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Pode empreender viagens sem receio.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Perigo de enganos. Siga a rotina.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Confie no futuro. Mudanças felizes em sua vida.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Muita sorte em assuntos de sentimento.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Pode confiar no sexo oposto sem restrições.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Não se deixe enganar pelos seus próprios sentimentos. Repita antes de tomar qualquer decisão precipitada.

CINEMA

ISOLADOS DO RESTO DO MUNDO CARLA BALENDA E ELLIOT REID, EM "CRUÉIS DOMINADORES"!

Juntando Carla Balenda um nome que Hollywood começa a levar ás culminancias da gloria, ao varonil e surpreendente "astro" Elliot Reid — o protagonista de Orson Welles — o drama da RKO "Crueis Dominadores" conta uma fascinante historia dos tempos atuais, desenrolando-se numa cidade que ,por circunstâncias especiais, ficou isolada do resto do mundo. Ação intensa, lances de poderosa emoção e um estranho caso de amor fazem dessa produção de Sid Rogel! um cartaz cheio de expectativa, para a próxima, no circuito do Plaza. Basea-se o argumento numa novela original de Roy Hamilton, intitulada "The Man he Found", que foi adaptada á tela por George Bricker e Frank L. Moss Direção de William Cameron Menzies.

Noticiário

BELA... ENIGMÁTICA... FABULOSA E MÁ, ASSIM É «MARIA MONTECRISTO»!

Nos embates da vida, aquele famoso médico foi arrasado por uma infamia, porque era o único a conhecer o tenebroso segredo de uma mulher sem nome, pois que entre o mistério de sua origem e o temor pleno de angústia que a envolvia no presente residia o segredo de uma terrivel verdade, para a qual olhavam, homens e mulheres, com estranheza e sedução!...

«MARIA MONTECRISTO», sob a direção de Luis C. Amadori, com Zully Moreno e Arturo de Cordova, reune do elenco artistas



Carla Balenda, estrêla de "Cruéis Dominadores", que a RKO lançará segunda-feira no circuito do Plaza

do quilate de Carlos Lopez Moctezuma, Andres Soler e Jorge Reyes, nesta produção de «Filmex», um selo de garantia, distribuida por Pelmex, nos cinemas d aEmpresa Severiano Ribeiro, no dia 22, nos cines, Vitória, Azteca, Ipanema, Miramar, Coliseu e Tijuca; do dia 22 à 25 nos cines Odeon (Niteroi) e Capitólio (Petrópolis), finalmente, do dia 26 à 28, nos cines Avenida e Maracanã.

—x—

A ATLÂNTIDA ESTÁ «PEGANDO FOGO»!

Na trágica madrugada daquele domingo, quando o grito de «A Atlântida está pegando fogo!» ecoou pela cidade, houve como que um assombro geral. Todos pensavam que a veterana produtora jamais se recuperasse dos incalculáveis prejuizos sofridos. Engano. A fibra dos que fazem Cinema Brasileiro não se deixa abater tão facilmente. E «Pegando Fôgo» foi o título escolhido pela Atlântida para o seu filme de Carnaval. Oscarito, Maria Antonieta Pons e Grande Otelo, são os três nomes que encabeçam o elenco. Mas há outros mais, que serão conhecidos no devido tempo!

—x—

UM GRANDE DESFILE

Um defile de belissimas mulheres semi-nûas, em bailados sensacionais! Toda a graça e o «charme» de Paris no mais perfeito filme cômico-musical até hoje produzido! «Uma noite no Tabarin», com Jacqueline Gauthier, Robert Dhery, Jean Paredes e Denise Bose, será a apresentação da «Telefilmes» para breve nos cinemas do circuito L. S. Ribeiro.

CARTAZ

RIVOLI, DANUBIO e MARABA — «Rasputin», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALACIO, PAX, MAUÁ e PARA TODOS — «O Caminho da Esperança», em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, AVENIDA, MARACANÃ, SANTA ALICE e LEBLON — «Um Caso de Honra», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA «A Mulher Absoluta», em sessões do meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA e COLISEU — «Preconceitos», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, VAZ LOBO e AMERICA — «O Tesouro Perdido», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX — «O Imã Encantado» e «Por Túmulo, o Oceano», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, BOTAFOGO, MEM DE SA' FLORIANO MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e MODERNO — «Três VAGABUNDOS» (2ª semana), em sessões das 14 às 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «A Cidade Atômica», em sessões das 14 às 22 horas.

ALVORADA — «O Rei dos Mendigos», em sessões das 14 às 22 horas

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.° andar
Grupo 802 — Às 14 horas



MEDALHA DE OURO PARA JARDEL FILHO — Jovem representante da nova geração de artistas brasileiros, Jardel Filho continua, com raro brilho e inconfundível talento, o prestígio conquistado entre o público brasileiro por seus genitores, o inolvidável empresário Jardel Jercolis e a grande "vedette" do Teatro de Revista, essa ainda hoje admirada Lódia Silva.

Merecido, portanto, o movimento que se processa, com entusiasmo e vibração, para proporcionar a Jardel Filho a Medalha de Ouro de 1952, como o melhor intérprete masculino. Quem assistiu sua atuação esplêndida, na peça "Jezabel" até há pouco em cartaz, quem viu aquêle extraordinário "Marcos" vivido pelo novo grande artista, sabe muito bem do quão justo é o galardão que lhe querem conferir. Isso constituirá não apenas um estímulo, mas o melhor prêmio a quem se houve dêste ano, como um dos expoentes da arte cênica entre nós

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prot. XATARA



Esta é uma seçao de consultas por correspondencia sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Otaviano Pena — Você deve aguardar um pouco para depois, então, tomar as providências que o seu coração mandar. Se a criatura tinha qualidades para fazer a sua felicidade devia moderar um pouco seu gênio e procurar compreendê-la melhor. Em todo caso, ainda não estão totalmente perdidas as esperanças. Creio, mesmo, que ela voltará à sua companhia; aguarde e verá.

—o—

Lírio — Para um perfeito estudo grafológico, é necessário que o consulente escreva pelo menos 15 linhas, sem o que nada feito! Pelas duas linhas enviadas, vou tentar dizer alguma coisa. Temperamento nervoso emotivo e muito impressionável. Apesar do gênio forte, terá bom coração. Boa estrêla para grandes vitórias na vida.

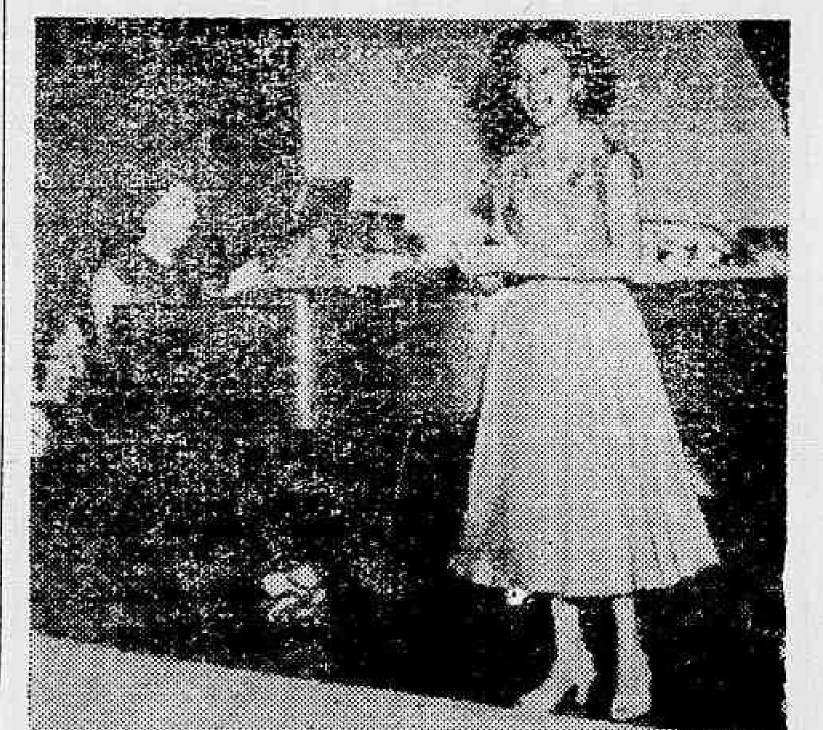
—o—

Zelia — Fundo nervoso e emotivo. Sua vida tem sido cheia de lutas, no entanto, dentro de um tempo curto, ela terá grande mudança, para melhor, pode ficar tranquila. O seu futuro é melhor do que pensa.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

MÚSICA

Recital de canto de Zilá Lopes de Oliveira



Com extraordinário êxito, realizou-se no Conservatório Brasileiro de Música, na Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, no dia 27 de novembro próximo findo, o recital de canto da jovem soprano Zilá Lopes de Oliveira, que cantou magnificamente interessantes peças de Liszt, Handel, Lulli, Debussy, Donizetti, Maria Amélia e Mignone. Zilá Lopes de Oliveira foi muito aplaudida pela seleta platéia que compareceu ao Conservatório.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos por Itala Martins Moreira. Aliás, na mesma ocasião, fêz-se ouvir em um recital de piano o jovem Jilson F. Brasil. Ambos são alunos da professoras Biancolina Valadão Lopes e Maria Amélia.

NOVAS PUERICULTORAS

Amanhã, às 17.30 horas, a Associação Cristã Feminina fará realizar em sua sede na Avenida Franklin Roosevelt, 84-10.º andar, a solenidade de formatura da Quarta Turma de Puericultura.

Será paraninfo a professora Elvira Poeh, sendo oradora a diplomanda Aparecida Farah.

Este curso vem sendo oferecido às sócias da A. C. F., pela professora Herminia Thaddeu Madeira.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale" travesseiros ventilados, 1, Cr$ 130.00, par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00 idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250.00, casal Cr$ 1 700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados bem como de colchoes sob os minimos preços

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA
Rua Senador Furtado nº 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros) Tel 48 0874

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, ao executado Nelson de Almeida Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora efetuada, nos autos da ação de Consignação em Pagamento que lhe move João Luiz Vidigal Pereira das Neves, na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, ao executado Nelson de Almeida Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, nos autos da ação de Consignação em Pagamento que lhe move João Luiz Vidigal Pereira das Neves, foi procedida a penhora adiante transcrita, em bens do referido executado, cujo auto tem o teor seguinte: — *A...o de reforço de penhora de fls.* 111: — "Aos 31 dias do mês de outubro de 1952, nos dirigimos ao Banco do Brasil S. A., e, aí, depois de cumpridas as formalidades legais, procedemos o Reforço da penhora ordenada, na importancia pedida de três mil cruzeiros, depositados no Banco do Brasil S. A. na ação movida por João Luiz Vidigal Pereira das Neves contra Nelson de Almeida Cardoso, para garantia da divida e demais cominações legais, cuja importancia continuará depositada no aludido Banco até ulterior deliberação do Juizo, que ordenou a execução sob a guarda de seu presidente e sob as penas da lei. E para constar, lavramos o presente auto que assin... e damos fé. Distrito Federal, 31 de outubro de 1952. — (assinados) Agostinho Rodrigues Quinhões, Eugenio Ribeiro Guerra — Oficiais de Justiça". — PETIÇÃO DE FLS. 113: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. — João Luiz Vidigal Pereira das Neves, nos autos de consignação em pagamento que move contra Nelson de Almeida Cardoso, ora em execução de sentença, vem, por seu advogado abaixo assinado, requerer a V. Excia. se digne de ordenar seja o executado intimado, por editais, já que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora de fls. e vir embargá-la, querendo, pena de se prosseguir na execução, valendo a presente a final, na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952. (as) Leonel Procoro Bezerra Mattins, adv.". — DESPACHO: — "J. Sim, em termos. Prazo: 40 dias. Rio, 25-11-1952. Oliveira Ramos". — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, à Nelson de Almeida Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da penhora feita, e, para, dentro do prazo legal, apresentar os embargos que tiver, tudo sob pena de revelia. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de dezembro do ano de 1952. Eu, (as) Walter de Melo Crouxen, Escrivão, datilografei e subscrevi. (as) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Albert Jordan, na forma abaixo. O Dr. Manuel Antônio de Castro Cerqueira, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Albert Jordan, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel 29 - 5º. — Petição fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, companhia de seguros italiana, autorizada a operar no Brasil, tendo sua representação geral sede nesta cidade, na Avenida Rio Branco, 128 — 4º vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: I — A suplicante e proprietária do Edificio Sampaio Correia, sita na Avenida Rio Branco 128 — II — Locou a suplicante o grupo de salas de ns. 1509 a 1511 do citado imovel ao Sr. Albert Jordan, norte-americano, casado, comerciante, que ali mantinha escritório, em 1943, mediante contrato pelo prazo de 2 anos. III — Acontece, porém, que, sem autorização para isso, e ,aliás, contra a expressa estipulação do contrato, o locatário, não só sublocou, como, posteriormente, cedeu a locação a terceiros, ausentando-se do país. IV — Em tais condições é a presente para requerer a V. Excia. com fundamento no Art. 15, n. XI, combinado com o Art. 2º da lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950 e na forma do art. 350 e seguintes do Código de Proc. Civil, a citação do suplicado, para responder aos termos da presente ação de despejo, sob pena de revelia. Requer ainda a suplicante que a citação do réu seja feita por editais, após ser constatada pelo Sr. Oficial de Justiça do Juizo, que o mesmo não é encontrado no imovel locado, pois se acha em local ignorado, bem como seja, a presente dada ciência aos ocupantes das sal... Protesta-se pela produção de todas as provas uteis ao esclarecimento da causa, notadamente: 1) depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso; 2) depoimento dos ocupantes do imovel; 3) depoimento de testemunhas; 4) juntada de documentos. Dando a esta, para o efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 17.000,00 P. deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1952. — (a) Pedrylvio Francisco Guimarães Ferreira, adv. insc. 4.229 — Despacho. A. Cite-se. Rio, 3-11-52. — (a) M. Cerqueira — Petição fls. 9: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. — A' Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, nos autos da ação de despejo que move a Albert Jordan, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar seja feita a citação do réu por meio de editais, uma vez que não é o mesmo encontrado nas salas locadas, tendo o Sr. Oficial de Justiça deste Juizo certificado que, segundo informação do ocupante do imovel, se encontra ele nos Estados Unidos da América do Norte, em local ignorado. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952. — (a) Pedrylvio Francisco Guimarães Ferreira, Adv. Insc. 4229 — Despacho: N. A. Sim, em termos — Editais de 20 dias — Rio, 25-11-52. — (a) M. Cerqueira. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de novembro de 1952. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. — E eu, Milton Seabra, escrivão subscrevo. (a) Manuel Antônio de Castro Cerqueira. — Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS A CASEMIRA DE JESUS. — O DOUTOR ODUVALDO JOSE' ABRITTA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL. — FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente CASEMIRA DE JESUS, presentemente em lugar incerto e não sabido que por este Juizo se processa a ação ordinária de desquite proposta por DIAMANTINO DE LEMOS PAULO, na qual foi requerida, a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificada CASEMIRA DE JESUS, para no dia dezenove (19) de janeiro próximo vindouro às treze horas e trinta minutos (13.30), comparecer juntamente com a requerente à sede deste Juizo à Avenida Franklin Roosevelt, 116 7.º andar, sala 701, Edificio Nobel, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo a audiência fica o réu, desde já citado para no prazo legal, contestar a presente ação que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. DIAMANTINO DE LEMOS PAULO, português, casado, comerciario, residente nesta cidade à rua do Senado n.º 8, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: O Suplicante casou-se pelo regime de separação de bens com CASEMIRA DE JESUS, portuguêsa, doméstica, presentemente em lugar ignorado, no dia 12 de abril de 1921, conforme certidão anexa. A Suplicada, seis meses após o matrimônio, portanto, há 31 anos passados, sem justo motivo, abandonou o lar conjugal ao tempo fixado à rua Real Grandeza n.º 199, encontrando-se, desde então, em lugar incerto e não sabido, não tendo havido filhos dessa união. Isto posto, não desejando por mais tempo suportar a situação criada, por sua mulher, vem, o suplicante, com fundamento no artigo 317, n.º IV do Código Civil, propôr a presente ação ordinária de desquite, pelo que requer a V. Excia. se digne mandar citar a Suplicada por editais, na forma da lei, visto achar-se em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos desta ação, contestando-a, querendo, sob pena de revelia. Protestando por todas as provas permitidas em Direito, inclusive testemunhal, dá-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1952. (a) Carlos de Carvalho Cunha — advogado, inscrição 4974. — DESPACHO DE FOLHAS SEIS: Expeçam-se editais de citação com o prazo de 45 dias, designado o dia 19 de janeiro próximo vindouro para a audiência de conciliação, às 13.30 horas. Em: 1.12.52 (a) Abritta. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Jaime Castro, Escrivão, subscrevo. — Oduvaldo José Abritta — Juiz Substituto.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

MÃO ÚNICA EM VÁRIAS RUAS DO CATETE

O diretor do Serviço de Trânsito baixou edital estabelecendo um só curso de direção nas seguintes vias:

Rua 2 de Dezembro — de Bento Lisbôa para a Praia do Flamengo; rua Machado de Assis — da Praia do Flamengo para a rua do Catete; rua Almirante Tamandaré — da rua do Catete para a Praia do Flamengo; e rua Alvaro Chaves — da rua Soares Machado para Pinheiro Machado.



O ANIVERSÁRIO DE ALEXANDRE BALDAQUE — Por motivo do transcurso de seu aniversário o comandante Alexandre Baldaque Guimarães proporcionou em sua residência, no Flamengo, uma interessante reunião social, de que participaram inúmeras figuras de destaque, de seu amplo círculo de amizades.

O acontecimento mereceu especial destaque pela nota de fineza que lhe soube emprestar o distinto anfitrião e pela inconfundível elegância de todos os seus participantes.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.
COPACABANA — A Cegonha se diverte, pelos Artistas Unidos às 20.30 horas.
FOLLIES — Olha o pixe, pela Companhia Zeiico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.
JOÃO CAETANO — O Bode esta solto, pela Companhia Miguel Elair, às 20 e 22 horas.
RECREIO — Na Terra do Samba, pela Companhia Luiz Galvão às 20 e às 22 horas.
CARLOS GOMES — A Túnica de Venus — com Derey Gonçalves e seu Teatro Musicado, às 20 e às 22 horas.
REGINA — Depois do Casamento, pela Companhia de Marlene, às 20 e às 22 horas.
RIVAL — Que mulher!, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — Loucuras do Imperador, pela Comédia Carioca às 20 e às 22 horas.
TEATRO DO BOLSO — Deu Frente, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

COMO DEVERÃO SER REQUERIDAS AS LICENÇAS PARA OS BAILES CARNAVALESCOS

As licenças para os bailes pré-carnavalescos e carnavalescos pròpriamente ditos, deverão ser requeridas à Delegacia de Costumes e Diversões, com o minimo de oito dias de antecedência, a fim de que não haja retardamento no despacho nem acúmulo de pedidos feitos à última hora, prejudiciais ao bom andamento dos serviços.

Os pedidos deverão ser instruidos com os seguintes documentos:

Atestado do Distrito Policial da Jurisdição e Programação musical aprovada pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas.

Quando se tratar de baile em salão alugado deverá o requerente apresentar o comprovante da cessão, com documento hábil.

Esclarecimentos outros, poderão ser solicitados ao Sr. Edgard Xavier de Matos, comissário-chefe da Seção de Diversões da referida Especializada, pessoalmente ou pelo telefone 32-0533, das 11 às 17 horas, qualquer dia útil, exceto aos sábados, que será das 9 às 12 horas.

QUEIXAS DO POVO

1 — **Agua para a Travessa Uaramãn** — Ha muito vem os moradores da Travessa Uaramãn, na Vila Jardim da Penha, em Vicente de Carvalho, lutando contra a falta de agua. Em principio foi alegado que uma das adutoras tinha se arrebentado, mas esta foi consertada e a falta dágua continua. Assim os moradores da citada Travessa pedem uma providência, pois todos na Vila Jardim da Penha tem agua, menos os reclamantes. Seria interessante uma providência da Repartição de Aguas e Esgotos para sanar êsse mal, o que agradara sem duvida os reclamantes.

2 — **Policiamento para a Praia do Caju** — As familias que frequentam a Praia do Caju pedem, por nosso intermedio, que seja tomada uma energica providências por parte das autoridades do 16.º Distrito Policial, contra a malandragem que ali vive afrontando a todos que procuram a Praia em aprêço para seu banho de mar cotidiano. Endereçamos essa reclamação ao dr. Afonso Gentil de Morais, titular daquele Distrito, pois estamos certos de que providências sérias serão tomadas.

3 — **Malandragem e meretricio são os donos da Lapa** — Mais uma vez fomos procurados por uma comissão de negociantes estabelecidos no Largo da Lapa, pedindo uma providência às autoridades policiais contra a invasão de malandros e meretrizes no Largo em aprêço. Alegam os mesmos que reiteradas vezes tem pedido essa providência, sem que a mesma surta qualquer efeito. Aguardam no entanto que desta feita serão tomadas as providências que se fazem necessárias para beneficio do comércio local.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Orf-Léne
TINGE MELHOR

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Alguma coisa
3 — Pequena vara
7 — Seguir
8 — TIT
9 — Outra coisa
10 — Espécie de papagaio
12 — Bafeja
14 — Suspiro
15 — Elza, Irma e Maria
16 — Eximio
17 — Divisão do mês
19 — Nota musical

VERTICAIS

1 — Atmosfera
2 — No alfabeto
3 — Faz o bandido no cinema (pl)
4 — Atmosfera
5 — Parenta
6 —
9 — Artigo feminino (pl)
10 — Instrumentos de ataque ou defesa (pl)
11 — Suspiro
13 — PIE
16 — Antônio Nader
18 — Lamento

UM LINDO "ABAT-JOUR" DE FERRO BATIDO

Para esta semana GAZETA DE NOTICIAS distribuirá os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um abat-jour de ferro batido;

2º PRÊMIO — Uma jarra de cristal, para flores;

3º PRÊMIO — Um brinquedo de corda para menino;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menina;

5º PRÊMIO — Uma surpresa.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso tornelo são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

Quer ser motorista?
Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.
Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

CLÍNICA VETERINÁRIA DO
DR. RUBEN PECEGO
Médico Veterinário — Consultas — Visitas a domicilio — Vacinação contra raiva — Aparêlho para fraturas — Cirurgia — Hospitalização.
RUA SARUÊ, 25 — TELEFONE 48-9900

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1 200.00
Colonial a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

AMOR EGOISTA
empolgante história vivida
Duas mentiras por amor — Era a fada gêmea daquela outra fada...
APENAS UM SOL DE PAPEL - VOCÊ É ECONÔMICA? - TESOURO PERDIDO
CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — RECEITUÁRIOS — PASSATEMPOS — CONCURSO — ASTROLOGIA SENTIMENTAL — COM QUEM SONHA VOCÊ? — ROMANCES, etc.
Leia o n.º 281 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ 2 MILHÕES
SABADO : CR$ 2.000.000.00

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

OS COMUNISTAS PREJUDICAM OS TECELÕES

Temos por diversas vêzes procurado advertir os verdadeiros líderes sindicalistas do Rio e dos Estados, para que tenham todo o cuidado com os pseudo líderes sindicais e, sobretudo, com os falsos trabalhadores, via de régra extremados quinta colunas de doutrinas exóticas, causadores de todos os movimentos de desintegração das classes onde os mesmos conseguem penetrar.

Pois, bem. Tinhamos tôda a razão quando faziamos aquela advertência e, ainda agora, constatamos na greve dos tecelões, o quanto esses elementos são perniciosos e fraudadores dos verdadeiros objetivos da mencionada classe, obrigada, infelizmente, a usar daquele recurso extremo, para pleitear um justo direito que lhe assiste. Não podemos negar que os comunistas conseguiram infiltrar-se na greve ora em curso, mas, os mesmos, na realidade, jamais pertenceram à entidade que dirige a parede. Pelo contrário, temos a impressão de que os líderes do Sindicato de Fiação e Tecelagem não compactuaram com os adeptos assalariados de Moscou ou com suas idéias nefastas.

Mas, os comunistas subordinados pela chibata ucraniana de Stalin, não podem sob penas severas, deixar em branco qualquer oportunidade que se lhes ofereça. E para êles, nenhum ensejo melhor do que uma greve para deitar a sua demagogia torpe e traidora, principalmente quando se lhes oferecia uma possibilidade de explorar o nobre sentimentalismo do trabalhador brasileiro.

Assim é, que estiveram no enterro do operário Altair de Paula Rosa, o famoso e tristemente celebre deputado Roberto Morena e seus acólitos, os quais sem o menor respeito a tão reverente áto, tudo fizeram, mas, inutilmente, com o fim de conseguir mais alguns adeptos para o seu triste fadário. Até boletins e panfletos incendiários esse grupo aventureiro distribuiu na oportunidade. Porém a indiferença e o desprezo foram totais, por parte dos tecelões.

Recriminamos, portanto, com a máxima veemência, o gesto inglório e estúpido do deputtado traidor Roberto Morena, num momento tão sério e tão respeitoso, da mesma forma que não pudemos silenciar, nem concordar com a attitude fascista da policia a qual, para impôr aos trabalhadores a ditadura capitalista chegaram a sacrificar uma vitima indefesa, atitude esta que sofreu a mais enérgica advertência do Presidente Getúlio Vargas feita diretamente ao Chefe de Policia, por intermedio do Embaixador Lourival Fontes.

Não é possivel que essas aves de rapina agourentas, continuem a corvejar afanosamente sobre a classe trabalhista brasileira, sem o revide enérgico que se faz necessário, pois é preciso que todos compreendam em definitivo, que á frente do govêrno de nossa pátria está o estadista Getúlio Vargas, que saberá no momento preciso dar a justa solução que o caso requer.

SOCIEDADE DE AUXILIOS E BENEFICÊNCIAS ESTRELA

Assembléia Deliberativa

Convoco Srs. Representantes da Assembléia Deliberativa, para se reunirem no dia 12 do corrente, na sede social, sita à Rua Carolina Meyer 29, em sessão extraordinária ás 19,30 horas para eleição de cargos vagos, e ás 20,30 horas em sessão ordinária para cumprimento do que determina a letra "D" do Art. 35, tudo de conformidade com o Estatuto em vigor.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1952.

OTHON DE CARVALHO MENEZES — Presidente

APÊLO AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS

Esteve em nossa redação a sra. Guilhermina Barbosa Xerem, residente à rua Abaeté, 683, fundos em Bangu, a fim de fazer um apêlo aos leitores de bom coração, no sentido de prestar-lhe um auxilio. Revelou aquela pobre senhora, que seu esposo, Gumercindo Xerem, atacado de tuberculose pulmonar, encontra-se internado no Hospital de Curicica, em Jacarepaguá, enquanto ela, também vitima da terrivel moléstia, faz êsse caloroso apêlo, para adquirir 30 gramas de estreptomicina. Acrescente-se que a suplicante é mãe de dois pequenos meninos e encontra-se em adiantado estado de gravidez.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES. MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques no valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Crime monstruoso contra o Brasil

A Orquima avança sôbre a monazita, sôbre o Banco do Brasil e sobre o berilo

XXII

Assenhoreando-se de tôda a exploração da monazita no Brasil, o "trust" da Orquima, além de investir agora contra o Banco do Brasil, em busca de um novo empréstimo, volta suas vistas para o berilo. Não basta a *sentinela*, que hoje diáriamente fazem os Srs. E. Feder e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, para que o nosso principal estabelecimento de crédito conceda à Orquima mais quarenta milhões de cruzeiros, além dos trinta e cinco anteriormente levantados. (Sôbre êste assunto, voltaremos, no seguimento destas reportagens, a fim de que não se consume o novo atentado contra o Banco do Brasil, e, pois, contra a economia brasileira).

COM OLHO NOS PRODUTOS ESTRATEGICOS

Mas, como diziamos, voltando suas vistas para todos os produtos altamente estratégicos e econômicos, cuja exportação esteja proibida, a Orquima se dedicou também à produção do berilo. Trata-se, conforme é sabido, de material eminentemente estratégico, tão útil e valioso quanto a monazita.

Na sua fúria de invadir e empolgar todo os setores vitais de nossa economia, a Orquima conseguiu uma licença especial para exportar três mil toneladas desse minério.

Possúi o "trust", em Vitória e Governador Valadares, mais ou menos mil toneladas de berilo. Desejando a Produco conseguir o contrato da mina de berilo de Itambé, na Fazenda de Agua Bela, na Bahia, o alemão André Schneider conseguiu envolver até pessoas da familia das mais altas autoridades baianas, para a concretização de seus escusos objetivos.

DESAPARECEU COM 6 MILHÕES

Na Bahia, na exploração do berilo, o referido geólogo germânico, André Schneider desapareceu com seis milhões de cruzeiros, tendo produzido até hoje apenas trinta toneladas de berilo...

Suicidou-se após tentar matar a amásia

Desfechou um tiro no peito na presença de dois investigadores -- Vivia à margem da lei-Suas cartas

Esbaforida, com as cabelos em desalinho, de uentrada ontem, minutos depois das 11 horas, na delegacia do 2. D.P. Arlete Fonseca Camarão, branca, moradora à rua Paula Freitas, 32 apartamento 305, em Copacabana, apresentando queixa ao comisário Pastor, ali de serviço, de que seu amásio Nilo Gomes Rangel, branco, brasileiro, de 42 anos de idade, casado, sem profissão, havia tentado contra sua vida, alvejando-o com um tiro de pistola.

SUICIDOU-SE

Ao local foram enviados os investigadores ns. 1.845 e 1.052 que foram interpelados pelo agressor, Nilo achava-se sentado em uma poltrona e, ao tomar conhecimento de que os dois visitantes eram policiais, sacou de uma pistola «F.N.», calibre 6.35, e desfechou contra o próprio peito um dos projéteis. O infeliz teve morte imediata.

Comunicado o fato ao comissário Pastor, imediatamente aquela autoridade compareceu ao local, encontrando em poder do morto duas cartas, datadas de 5 dêste mês dirigidas à espôsa, Dinorah Gomes Rangel, domiciliada à rua Bartolomeu Mitre, 1.088 apartamento 301, e a seu advogado, nas quais se confessava em péssimas condições de saúde vitima de infecção pulmonar e com desejo firme de suicidar-se.

Apurou ainda aquela autoridade que o suicida teve uma vida bastante acidentada e irregular, grande parte dela à margem da lei.

Foi requisitada a presença da pericia, efetuando-se posteriormente a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

Sob a proteção de Nossa Senhora da Conceição

Mil e duzentos novos lares constituidos na grande data da religião católica

E' um espetáculo sempre novo e sempre merecedor do interêsse público o que oferece o Pretório do dia de Nossa Senhora da Conceição.

Centenas de jovens casais, preferem esse dia para o seu enlace, e ali os surpreendemos, de fisionomias transbordantes de emoção e de esperanças, acompanhados de seus genitores, padrinhos, amigos, irmanados todos num seitimento comum de bons augúrios para com os nubentes queridos.

A velha rua D. Manoel parece reviver, agitada e orgulhosa, seus dias de maior esplendor em cada novo dia de Nossa Senhora da Conceição.

Neste ano, repetiu-se a tradição. Já no sábado, antecipando-se por horas à data preferida, cerca de quatrocentos casais uniam seus destinos, e ontem, dia 8, nada menos que oitocentos novos pares ali compareceram, na maioria jovens, a balbuciar com voz emocionada o «sim» que selaria o ato conjugal.

Consta que o Juiz preferido, como uma espécie de «mascote», foi o Juiz Catete; êle foi quem firmou sob a lei o enlace de Aires com a indiazinha Diacuí.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

Agentes e fiscais da C. O. F. A. P. estão achacando

Investidas diárias aos restaurantes e cafés da cidade

Os diretores do Sindicato dos Hoteis e Similares do Rio de Janeiro, ao que estamos informados, estão protestando e pedindo providências às autoridades competentes, contra as investidas dos agentes e fiscais da COFAP, que a pretexto de verificarem os preços do «cafezinho» e da «média» nas casas desse ramo de comércio bem como, vistoriando os cardápios dos restaurantes, vêm autuando e multando diversos desses estabelecimentos da cidade. O «cafezinho» e a «média» têm os seus preços regularisados pela portaria n.º 15, de 26 de janeiro de 1951. Nesse dispositivo de lei, a propria COFAP estabeleceu, de acôrdo com a padronização dos estabelecimentos, o preço para êsses produtos. Os agentes e fiscais da COFAP, entretanto, atuam inexplicavelmente e sistematicamente nos restaurantes e cafés do Rio, e a situação vem deixando um mal estar entre os comerciantes que acabam de apelar para seu Sindicato de classe.

Instalar-se-á a 12 o Congresso Interamericano de Trabalho

O Congresso Interamericano de Trabalho, promovido pela O. R. I. T., órgão regional da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, será instalado no próximo dia 12, nesta capital, com a presença de representantes operários dos países americanos e observadores de nações da Europa e da Asia.

Inúmeras téses vem sendo apresentadas pelos organismos filiados, inclusive entidades trabalhistas do Brasil, destinadas à mais ampla e viva discussão, pelo próprio interêsse que abrangem, não só as entidades sindicais do nosso país, como também a suas congeneres das três Américas.

COLHIDO POR CAMINHÃO QUANDO DIRIGIA MOTOCICLETA

Quando dirigia sua motocicleta em frente à Gare da Central do Brasil, foi colhido por um caminhão não identificado, o mecânico Jarbas Silva Mendes, branco, brasileiro, de 28 anos de idade, solteiro morador à rua Augusto Barbosa, 171.

Em consequência sofreu ferida contusa na perna e no pé direito com perda de substância.

Socorrido e medicado no Hospital de Pronto Socorro, retirou-se.

ALMIRANTE FETCHELER

Chegou, ontem, ao Rio de Janeiro o almirante William M. Fetcheler, chefe de Operações Navais da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte.

O visitante foi recebido no aeroporto pelo ministro Renato Guillobel, todos os almirantes presentemente no Rio, o Chefe e membros da Missão Naval Americana, os adidos militar, naval e da aeronáutica junto à Embaixada dos Estados Unidos, e pessoas gradas.

As 17 horas, o almirante Fetcheler concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, no Copacabana Palace Hotel, frisando, em suas declarações, com respeito as afirmações que lhe teriam sido atribuidas por um jornal europeu:

— «Nunca disse, nunca escrevi e nunca acreditei na possibilidade da dominação da Europa livre, pela Rússia».

Interrogado, com respeito à situação mundial, assim se expressou o almirante americano: «Devemos ter em mente que, embora estejamos atravessando momentos criticos, devemos continuar a pensar com clareza agir com firmeza, não deixando lugar para apatia e pessimismo incontroláveis, nem para otimismos exagerados.

Nos últimos tempos, com pesar, tornamonos conscientes da existência de uma campanha deliberada, maldosa e bem planejada por parte das forças do comunihmo internacional, tendente a modificar o regime de vida ao qual estamos habituados.

Como ponto de vista pessoal, declarou textualmente o entrevistado: «Creio na vitalidade do mundo livre».

Hoje, S. Excia., visitará o Arsenal de Marinha, partindo logo após para Volta Redonda, onde almoçará e visitará as usinas da Cia. Siderúrgica Nacional.

As 20 horas, será oferecido pelo ministro da Marinha um jantar em sua residência de verão.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: — RUA HADDOCK LOBO, 78 — Telefone 48-2555.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 9 e 10 de dezembro em curso, das 8 às 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.ª MESA COLETORA — RUA HADDOCK LOBO, 78 SEDE DO SINDICATO —
2.ª MESA COLETORA — SEDE DO SINDICATO — RUA HADDOCK LOBO, 78
3.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
4.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
5.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
6.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
7.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
8.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
9.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
10.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
11.ª MESA COLETORA — ITINERANTE
12.ª MESA COLETORA — ITINERANTE

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade Sindical (recibo n. 11), ou declaração do Sindicato para suprí-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — Carteira Profissional ou Carteira Sindical.

Aos associados só é conferido o direito de voto, com o recibo de novembro, e que o mesmo tenha sido pago até o dia 29 de novembro último, e os que pagaram depois dêste dia, não poderão votar.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facilitado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1952.

JOSE' MARIA DE PAULA
Presidente

FAIRPLAY SAGROU-SE NO G. P. DERBY CLUBE

Latogata, Al Oina, Mantuano, Crambe, Naughty Boy, Extra, Stormy, Sahib, Netunio e Baitaca foram os demais vencedores

Revestiu-se de brilhantismo a reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea em homenagem a Marinha de Guerra Nacional. Na forma dos anos anteriores a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu ao ministro da Marinha e altas autoridades navais, além do almirante R. F. Whitehead, chefe da missão naval americana no Brasil, um lauto banquete, que teve lugar no Salão das Rosas do Hipódromo. Houve troca de discursos ao champagne, seguindo-se depois o desenrolar das carreiras. A prova principal, intitulada «Derby Club», foi vencida pelo cavalo Fairplay, vencendo as demais carreiras os animais seguintes:

Lafogata, Al Oina, Mantuano, Crambe, Naughty Boy, Extra, Stormy, Sahib, Netunio e Baitaca. A seguir, o resultado técnico das carreiras.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13.45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — ESCOLA NAVAL

Ks.

1º LAFOGATA, O. Ulloa ... 55
2º FRISA, A. Ribas 55
3º SEREIA, O. Macedo 55
4º LUNERA, E. Silva 55

Diferenças: meio corpo e 2 corpos — Tempo: 79" — Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (12) 26,50 — Placés: (3) 10.00; (1) 10.00 e (8) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 678.130,00.

SEGUNDO PAREO — A'S 14,10 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — ALMIRANTE FRONTIN

Ks.

1º AL OINA, E. Castillo 55
2º ESSENCE, E. Silva 55
3º FACITA, A. Ribas 55
4º DINOCA, R. Freitas 55

Não correu: LALINDA.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 78 1|5 — Vencedor: (1) 16.00 — Dupla: (12) 17,00 — Placés: (1) 10.00 e (3) 10.000 — Movimento do páreo: Cr$ 869.730,00.

TERCEIRO PAREO — A'S 15,00 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 40.000,00 — N. A. VITAL DE OLIVEIRA

Ks.

1º MANTUANO, J. Portilho . 54
2º INSHALLA, D. Ferreira . 58
3º BLAKE, D. P. Silva 51
4º CAZAR, B. Ribeiro 54

Não correram: BRUMARIO — VEDAS e ATBARAH.

Diferenças: 2 corpos e meio e 7 corpos — Tempo: 100 4|5 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (14) 16,00 — Placés: não houve — Movimento do páreo: Cr$ 814.550,00.

QUARTO PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ESCOLA DA MARINHA MERCANTE

Ks.

1º CRAMBE, D. P. Silva 51
2º SCARFACE, O. Fernandes 54
3º CANTINFLAS, A. G. Silva 53
4º REUNO, U. Cunha 56

Não correram: THUNDERBOLT, TOROPI e FALCÃO.

Diferenças: meio corpo e 5 corpos — Tempo: 97 4|5 — Vencedor: (8) 20,00 — Dupla: (34) 25,00 — Placés: (8) 12,00 e (6) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.100.630,00.

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO DERBY CLUB — (CLASSICO) — 3.800 — A'S 15,25 HORAS — CR$ 200.000,00

Ks.

1º FAIRPLAY, E. Castillo . 60
2º MARTINI, D. Ferreira .. 60
3º ELATI, O. Ulloa 60
4º LUPAN, L. Rigoni 59

Não correu: GREY GIRL.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 254" — Vencedor: (2) 18,00 — Dupla. (12) 12.00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 716.370,00.

SEXTO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CORVETA CAMACUÃ

Ks.

1º NAUGHTY BOY, L. Rigoni 56
2º EL NEGRITO, J. Portilho. 56
3º USASTRO, M. Henrique . 52
4º PUNICO, J. Marchant 56

Não correram: ENGLAD e FAIR COPY.

Diferenças. 3|4 de corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 96" — Vencedor: (1) 24,50 — Dupla: (13) 156,00 — Placés: (1) 14,00 e (5) 16.00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.311.260,00.

SETIMO PAREO — A'S 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ALMIRANTE BARROSO — HANDICAP ESPECIAL

Ks.

1º EXTRA, D. Ferreira 58
2º GOLDENA, L. Rigoni ... 60
3º IMPRESIVA, J. Marchant 62

Não correram: QUERELA — 4º GORGONA, U. Cunha ... 50 PUJANZA e DYEAR.

Diferenças: 3 corpos e meio corpo — Tempo: 86" — Vencedor: (1) 20,50 — Dupla: (13) 44,00 — Placés: (1) 13,00 e (5) 18,00 — Movimento do páreo Cr$ .... 1.047.760,00.

..OITAVO PAREO — A'S 16.40 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — CRUZADOR BAHIA

Ks.

1º STORMY, L. Rigoni 55
2º BRIGUENTO, D. Moreira . 55
3º ALVITRADOR, Fernandes . 55
4º DANGER, J. Tinoco 55

Não correu: URUTAU.

Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 77 4|5 — Vencedor: (3) 17.00 — Dupla: (24) 30,00 — Placés: (3) 10,00 e (8) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.375.770,00.

NONO PAREO — A'S 17,10 — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARE' — HANDICAP ESPECIAL ESTRAORDINARIO

BETTING

Ks.

1º SAHIB, J. Marchant 54
2º REVEUR, A. Araujo 57
3º RETANG, U. Cunha 60
4º HOMERO, L. Rigoni 54

Não correram: BATAILLEUR, NAILER e KURDO.

Diferenças: 2|4 de corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 124 3|5 — Vencedor: (4) 18,00 — Dupla: (24) 45,00 — Placés: (4) 11,00; (8) 26,00 e (9) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.399.190,00.

DECIMO PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — MARCILIO DIAS

BETTING

Ks.

1º NETUNIO, B. Cruz 56
2º DINON, A. Ribas 56
3º BASULA, E. Castillo 54
4º ORIENT EXPRESS, D. Silva 53

Não correram: SOMBREADO, NORA, ANGATUBA e PALADIM.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 77 4|5 — Vencedor: (13) 20.00 — Dupla: (14) 33,00 — Placés: (13) 12,50; (1) 15,00; e (8) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.250.360,00.

DECIMO PRIMEIRO — A'S 18,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 — ALMIRANTE SALDANHA

BETTING

Ks.

1º BAITACA, E .Castillo ... 55
2º ODYSSEA, O. Ulloa 55
3º QUELMA, J. Marchant ... 55
4º IMAHY, R. Urbina 55

Não correu: BELEZA.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 84 4|5 — Vencedor: (8) 83.00 — Dupla: (23) 78,50 — Placés: (8) 20,00; (4) 12,50; e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.522.900,00.

Movimento geral de apostas	Cr$	12.085.650,00
Concursos	Cr$	286.685,00
Total	Cr$	12.372.335,00

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

Fracasso completo dos 12 páreos

Os dirigentes do Jockey Clube Brasileiro resolveram aumentar o número de páreos nas reuniões, durante a hora de verão.

Dizem a titulo de experiência, medida aliás inoportuna, uma vez que sobrecarrega sobremodo o trabalho a todos os que militam no setor turfe.

Conforme previamos fracassou a experiência dos gananciosos dirigentes, que querem suplantar de qualquer forma o movimento de apostas de Cidade Jardim.

Esqueceram-se ainda esses moços que doze páreos é estafante para o público apostador, que no final não tem resistência fisica e a sua bôlsa fica engavetada nos guiches de apostas da casa de jôgo do Jockey Clube Brasileiro, tais as cinco horas ininterruptas de jogatina desenfreada.

Os cassinos ai estão provando a ineficácia da medida. A par do conforto que se proporciona ao jogador, existem os divertimentos para servir de intervalo nas jogatinas. Corrida de cavalo é um esporte dispendioso e cansativo mas há um limite para tudo isso. Os dirigentes foram além e o povo, sentindo o esforço, retraiu-se fazendo baixar o movimento de apostas.

O problema todavia, não é insolvável.

Faça-se um programa de 8 páreos bem selecionado, procurando chamar a atenção do turfista e o resultado será o melhor.

O que vale é a qualidade e não a quantidade.

A experiência fracassou e fracassou porque os técnicos do Jockey Club Brasileiro não têm vontade de acertar. Deixam de ouvir criticas honestas e construtivas para levar avante medidas desastrosas e impraticáveis ao alcance de todos os seus clientes.

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 43. reunião, a realizar-se em 11-12-1952 (Quinta-feira)

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 13.30 HORAS.

Ks.

1—1 Yutui, J. Baffica 53
2 Gouguê, M. Tavares .. 53
2—3 Jambo, J. Paino 53
4 Cherife, J. Barros 53
5 Irak, B. Cruz 53
3—6 Petronio, W. Meirelles 55
7 Eros, W. Lima 55
8 Othelo, X. X. 53
4—9 Maraú, L. Domingues .. 53
10 Adrienne, S. Lourenço . 51
» Phaeleron, S. P. Ribeiro 53

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 14.00 HORAS.

Ks.

1—1 D. Indaiecia, E. Silva . 51
2—2 Don Zuza, A Araujo ... 56
3 Tarimbeiro, J. Marins . 49
3—4 Normalista, Domingues . 54
5Ala Sola, X. X. 48
4—6 Tempo Feio, I. Amaral 49
» Gericó, L. Lins 48

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 14.30 HORAS.

Ks.

1—1 Aibira, S. Lourenço ... 53
2 Faiscante, E. Loredo .. 53
» Upá, P. Labre 53
2—3 Magnifica, L. Lins 53
4 Baracea, M. Coutinho . 53
» Buracica, J. Marins ... 53
3—5 Jambi, B. Ribeiro 55
6 Fil. de Ouro, X. X. .. 55
» Funiculi, I. Pinheiro .. 55
4—7 Bagnifico, A. G. Silva . 55
8 Facita, X. X. 55
9 Bom Galope, M. Tavares 55

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000.00 — ÀS 15,10 HORAS.

Ks.

1—1 Kanthaka, E. Silva ... 58
2—2 Cracovia, P. Labre 55
3 Isleda, H. Lima 49
3—4 Populino, B. Ribeiro .. 58
5 Lumen, R. Urbina 55
4—6 Poeta, A. Rosa 60
» Grisú, J. Portilho 56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 15.50 HORAS.

Ks.

1—1 Bambocho, E. Loredo . 56
2—2 La Modelo, B. Ribeiro . 52
3—3 Balô, R. Campanario . 56
4—4 Souverain, M. Tavares . 54
5 Dooghlilight, A. Ribas . 53

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 16,30 HORAS.

Ks.

1—1 Pompa, B. Ribeiro 50
2 Fair Blake, E. Loredo .. 52
2—3 Ileso, A. Gonçalves 56
4 Fair Blood, C. Brito .. 52
3—5 Futurista, L. Lins 52
6 Paladin, B. Cruz 52
7 Angatuba, D. Silva ... 50
4—8 Encantada, J. Marins . 52
9 Coromy, X. X. 58
» Dextreza, X. X. 52

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 17,10 HORAS.

Ks.

1—1 Chêta, L. Lins 52
2 Lincoln, C. Brito 54
2—3 P. Savoyard, X. X. .. 58
4 Orissimo, X. X. 51
3—5 Tarimbeiro, J. Marins . 58
6 Algeria, C. Calleri 55
7 B.B.C., J. Baffica 50
4—8 Dinamarquez, X. X. .. 52
9 J. Seventh, F. Delgado . 50
10 Alquifa, F. Balula 50

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 17,50 HORAS.

Ks.

1—1 Scarlet Orb, Meirelles . 53
2—2 Populacho, E. Loredo . 56
3—3 Moratin, A. Gonçalves . 56
4—4 Sol Bonito, B. Ribeiro . 52
5 Irish Star, X. X. 50

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS EM 8-12-1952

a) — Deixar de punir o joquei Dalcino Silva, piloto do animal Mitra, em face dos esclarecimentos prestados;

b) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 4 de dezembro de 1952 — A Comissão.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. MANOEL 29 — 5º — Edital de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuido os autos da ação de Despejo, requerido por Emilia Contreiras, contra Angelica do Vale Dutra e Melo, a quem se cita, com o prazo de 30 dias, dando ciencia a terceiros interessados, para ciencia da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — D. Emilia Contreiras, brasileira, viúva, doméstica, residente à rua Afonso Pena 17, vem expor para em seguida requerer a V. Excia. o seguinte: I — que conforme se vê do documento junto que oferece, a suplicante notificou D. Angelica do Vale Dutra e Melo, brasileira, viuva, funcionária municipal aposentada, para desocupar o imóvel constante dos termos da escritura de promessa de compra e venda que ofereceu, imovel esse que é o apartamento 101 da casa 1, do Bairro Neuza, com entrada pelo n. 60 da rua D. Maria; II — que decorridos os três meses da notificação, a notificada não desocupou o imovel, obrigando a suplicante a vir pela presente propor a presente ação de despejo, contra a referida D. Angelica do Vale Dutra e Melo, brasileira, viuva, funcionária municipal aposentada, residente no referido apartamento n. 101 da casa I do n. 60 da rua D. Maria; III — que; a referida D. Angelica, paga os seus alugueis por desconto em folha, na Prefeitura do Distrito Federal, na importância de Cr$ 418,40 mensais, mas, conforme poderá se verificar dos autos da Notificação em apenso, eximese de ser citada, desaparecendo para lugar incerto e ignorado sempre que se faz mister dar-lhe conhecimento de pronunciamento juridico por parte da suplicante; IV — que, amparada como está a suplicante pela lei 1.300 de dezembro de 1950, não sendo proprietária de outro imovel e sendo a 1ª vez que pede para seu uso o imovel que adquiriu com sacrificio, quer, pela presente, propor contra D. Angelica do Vale Dutra e Melo, ação de despejo fundada no inciso IX do art. 15 da Lei 1.300, contra quem requer a V. Excia. seja expedido mandado de citação, para vir responder aos termos da presente ação de despejo, condenada a suplicada, ao pagamento das custas processuais e mais cominações atinentes á especie. Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1952. — (a) Oswald Carpenter Meyer, advogado. Dá-se á causa para os efeitos do pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 5.000,00. Procuração junto aos autos da Notificação. Ere ut supra. (a) Oswald Carpenter Meyer — advogado. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Oficio do Distribuidor. D. á 9ª Vara Civel. — Em 17 de 10 de 1952. (a) ilegivel. — Petição fls. 31. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel — Emilia Contreiras, nos autos da ação de despejo, que move contra Angelica do Vale Dutra e Melo, neste Juizo, em face da certidão de fls., vinte e nove verso, do Oficial de Justiça, requer a V. Excia. a citação por editais da ré. — Termos em que P. deferimento. — Rio, 20 de novembro de 1952. — (a) Oswald Carpenter Meyer. Advogado. — Inscrição 1771 — Despacho: N. n. D. F. 21-11-1952. — (a) J. A. Alvares. — Despacho de fls. 32 — Expeçam-se os editais, com o prazo de 30 dias. D. F. 21 de novembro de 1952. — (a) J. A Alvares. — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado á publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona á rua D. Manuel 29 — 5º — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de novembro do ano de 1952 — Eu (a) Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, (a) Lasmar Antonio Escrivão substituto a subscrevi. (a) Julio Alberto Alvares. Trasladado nesta data. Está conforme. — O escrivão substituto Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

SEGUNDO OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 16 da rua Miguel de Frias, de propriedade da Fraternidade dos Filhos da Luzitania

O DOUTOR JOSE' CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias vierem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e cartório do segundo oficio se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Prefeitura do Distrito Federal contra a Fraternidade dos Filhos da Luzitania e referente ao imóvel da rua Miguel de Frias n. 16 em os quais foi a expropriante condenada a pagar a expropriada a titulo de indenização, a importância de Cr$ 519.040 00 (Quinhentos e dezenove mil e quarenta cruzeiros) correspondente ao principal, mais custas e honorários de advogado. E como queira o proprietário promover a cobrança do preço da condenação, requereu e lhe foi deferida a expedição do presente com o teôr do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado o dactilografei. E eu Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. (a) José Candido Sampaio de Lacerda. Confere com o original, o Escrivão Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL com o prazo de trinta dias para citação de Ana Vieira Coelho, na forma abaixo:

O Doutor Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Ana Vieira Coelho, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Paulo Guedes, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — "Paulo Guedes, proprietário, português, domiciliado á rua Julio do Carmo n. 97, nesta capital pelo advogado infra cuja procuração inclui, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — Que tem alugado á Sra. Ana Vieira Coelho, brasileira, solteira, bailarina, o apartamento de sua propriedade situado á rua Tadeu Kosciusko n. 6-A, apartamento 305, onde se acha a suplicada morando, pelo aluguel mensal de ... Cr$ 3.200,00 conforme contrato ajustado, além dos impostos. 2) — Que, a referida suplicada deixou de pagar parte do mês de agôsto (principio de aluguel), os meses de setembro e outubro todos do corrente ano, perfazendo um total de Cr$ 7.830,00 inclusive impostos devidos, a razão de Cr$ 75.000,00 por mês digo ..... Cr$ 75,00 (setenta e cinco cruzeiros). 3) — Que, com fundamento nos artigos 15. I do decreto-lei 1.300 de 1950 e 350 do C. P. C., deve ser decretado o despejo da ré, condenando-se-lhe no pagamento das custas e honorários de advogado. 4) — E' fiadora e principal pagadora, a firma comercial Refrigeração Cezillo, representada pelo seu socio Francisco Cezillo, estabelecida á rua Frei Caneca 17, nesta Capital, a qual deverá ser competentemente notificada. — I — Em face do exposto, requer o suplicante, seja a ré citada para, no prazo de cinco dias, vir contestar a ação, sob pena de ser decretado o despejo, ficando, desde já, citada para todos os termos do processo até final, sob pena de revelia. — 5) — Se necessário o suplicante provará o alegado com juntada de documentos, depoimentos pessoais e testemunhais, além de demais provas em direito permitidas. 6 — Da-se á presente, para efeito de custas, o valor de Cr$ 40.000,00. — Nestes termos, D. A. com os documentos juntos (procuração), e recibos, no original. — P. E. deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1952. — F. Ribeiro de Alvarenga. — DESPACHO. Cite-se. Rio, 14-11-52. — D. R. Lopes Ribeiro. — DESPACHO: Expeçam-se editais, pelo prazo de trinta dias. — Rio, ... 26-11-52. — D. R. Lopes Ribeiro, — Em virtude do que foram expedidos editais de citação de iguais teores que serão, respectivamente afixado no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de dezembro de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. — Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO 2º OFICIO — EDITAL de citação para conhecimento de 3os. interessados, com o prazo de 10 dias, passado na conformidade do artigo 31, do Decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo. O Dr. Eliezer Rosa, Juiz substituto, em exercicio na 1ª Vara da Fazenda Publica, nesta Capital. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento que corre seus tramites legais, por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio, uma Carta de Sentença, a requerimento do Espólio de Manuel dos Santos Quelhas, contra a Prefeitura do Distrito Federal, extraida dos autos de uma ação de desapropriação, referente aos imoveis de ns. 119 e 121 da rua Senador Dantas. E, por me haver sido requerido o levantamento da quantia de .... Cr$ 7.473.320,00, correspondente a indenização por força de sentença e acórdão, mando passar o presente edital de citação que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem, dentro do prazo legal. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1952. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Paulo Roquete Pinto, escrivão, subscrevi. — O Juiz em exercicio — Eliezer Rosa. — Revalidada em 2-2-1953. — Pelo Escrivão, Sara da Luz Soares.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Campeão o 26 de Abril F. Clube

O Grêmio do Monteiro laureou-se vencedor do quadrangular da zona rural — Resultado geral das provas

Perante nuumerosa assistência da qual se destacou o elemento feminino, realizou-se domingo último, no campo do 26 de Abril o Torneio Inicio do Quadrangullar.

As provas foram movimentadas, sagrando-se campeão do certame a equipe do 26 de Abril.

Estes os resultados das provas:

A primeira foi disputada entre as equipes do Magarça e Santa Helena, vencendo o Magarça, pela contage mminima, tento assinalado por Alvinho.

Quadros — Magarça: Nestor — Nequinho — Toninho — Padre — Camacho — Dunga — Virote — Bira — Quico — Alvinho — Osvaldo.

Santa Helena: Gatinho — Milton — Otavildo — Walter — Guilherme — Filó — Irineu — Tião — Almir — Glostora — Manduca.

O árbitro foi o sr. Januário Xavier.

Na segunda jogaram as equipes do 26 de Abril e Brasil F.C., vencendo o 26 de Abril, pela contagem de 3x0, tentos assinalados por Nilo, Carlinhos e Xixico. O juiz dêste encontro foi o sr. Anibal de Oliveira.

Com êsse resultado, ficaram para a finalista as equipes do 26 de Abril e Magarça. Os dois quadros proporcionaram uma peleja fraquíssima. O 26 de Abril, possuidor, inegavelmente de uma equipe superior em técnica não teve grande dificuldades em bater o Magarça, pela ampla contagem de 4x0, tentos assinalados por Mineiro e Toninho (contra). Crioulo, que entrou no segundo tempo, assinalou dois goals.

O quadro do 26 de Abril, que se sagrou campeão do Torneio Inicio do Quadrangular da Zona Rural, foi o seguinte:

Augusto — Ari — Archimedes — Manoel — Mineiro — Lico (Magno) — Coló (Crioulo) — Nilo — Xixico — Carlinhos.

O juiz dêste encontro foi o sr. Januário Xavier (Geninho), que teve regular atuação, agindo acertadamente quando expulsou de campo Dunga, do Magarça, e Ari, do 26 de Abril, ambos por jôgo violento.

OS ASPIRANTSS

O 26 de Abril também sagrou-se campeão nos aspirantes após vencer, no primeiro encontro, o Brasil por 2x0, e Santa Helena, por 4x2.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

26 de Abril: Jorge — Betinho — Licio — Luiz — João — Nenzinho — Walter (José Augusto) — Tunguinha — Paulo — Altair — Dinho.

O juiz foi o sr. Antonio Ferreira da Silva com boa atuação.

JUIZES QUE ATUARAM

Estiveram em ação, nas pelejas de aspirantes e amadores, os juies Izvan Silva, Januário Xavier de Campos (Geninho), Anibal de Oliveira (Peixe Galo) e Antonio Ferreira da Silva (Policia), que muito contribuiram para o bom andamento das pelejas.

O TORNEIO CAMPO GRANDE

Foi iniciado domingo último o Torneio Campo Grande que tem o patrocinio do Departamento Autônomo da F.M.F.

O Camp TGrande, enfrentando, em sua praça de esportes, o Distinta não foi além de um empate pelo escore de 1x1.

Aspirantes: 3x3.

OUTROS RESULTADOS .. ..

Nos demais encontros o Guanabara bateu o E.C. Oiti por 3x2, nos amadores, e por 3x1, nos aspirantes. Em Santa Cruz, empataram Oriente e Torres Homem, por 2x2, vencendo o Torres Homem nos aspirantes por 14x0.

"COPA DA CIDADE"

Prosseguiu domingo último os jogos da Copa da Cidade, certame organizado pelos nossos confrades do «Diário da Noite».

Foram os seguintes os resultados da rodada de domingo último:

Corcovado 3 x Liberdade 2; As de Ouro 3 x Irapuã 2.

A tabela marca para domingo o sensiacional encontro que será travado entre as equipes do Corcovado e As de Ouro.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite esteve domingo último em Monteiro, assistindo o Quandrangular da Zona Rural, no compo do 26 de Abril e ontem não veiu trabalhar.

Amanhã, se os DEUSES deixarem, o nosos colaborador estara aqui, com grandes novidades...

Ampla vitória do Maravilha

O E.C. Maravilha, enfrentando domingo último em sua praça de esportes a A.A. Independente, conseguiu ampla vitória, pela contagem de 9x2.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro do Maravilha formou da seguinte maneira:

Hugo — Marreco — Esquerdinha — Joel — Cunhado — Cicino — Jair — Taica — Renato — Guará.

Jair, com cinco tentos, foi o artilheiro-mór do encontro. Taica (3), e Guará completaram a contagem.

Preliminar: Maravilha 7x1.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação com o prazo de 45 dias à dona Adalgisa da Fonseca Marques, na forma abaixo:

O Dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte do dr. Rubem de Vasconcellos foi proposta por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve uma Ação Ordinária contra D. Adalgisa da Fonseca Marques, nos termos da petição abaixo transcrita: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Dr. Rubem de Vasconcellos, de nacionalidade brasileira, solteiro e advogado, residente à Av. Abelardo Lobo, 24, nesta cidade, vem propor perante êsse Juizo e dentro da competência traçada pela letra caput do n. 1 do art. 4.º da lei 1301, de 28 de dezembro de 1950, e forma dos arts. 291 e seguintes do Código de Processo Civil, ação ordinária contra D. Adalgisa da Fonseca Marques, de nacionalidade brasileira, viuva, proprietária, residente à rua 24 de Maio n. 1305, neste mesmo Distrito Federal, por si e como inventariante, única e universal herdeira do espólio de seu finado marido o dr. José de Almeida Marques, expondo e requerendo ao preclaro espirito de V. Exa. o que se segue: I) — proprende a presente via contenciosa a anular a escritura pública de venda de um terreno à Estrada de Sapopemba, em Irajá, neste Distrito Federal, medindo de frente, pela mesma estrada, 200 mts. mais ou menos, e de extensão 600 mts. mais ou menos, confrontando pelos lados com propriedade do já referido José de Almeida Marques, União Federal, Estrada do Queimado e com outros confrontantes adquirido por titulo legal conhecido do outorgado, em 8-1-1917, lavrada, entre partes como outorgante vendedor Leocadio Antonio Vieira e outorgado comprador José de Almeida Marques, em o livro de notas 45 a fls. 81-verso, do tabelião Othelo Corrêa de Mello e Oliveira, então em exercicio do 14.º Oficio da Cidade do Rio de Janeiro (doc. junto n. 1), transcrita, após, no livro 3, sob o n. de ordem 53, à pág. 26 do 4.º Oficio do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal (doc. n. 2) em data de 5 de setembro daquele mesmo ano, operação essa que teria sido feita pelo preço de Cr$ 1.200,00. II) — A referida escritura é evidentemente nula e, por isso, inoperante em seus efeitos, de vez que o então vendedor transacionou com o que não lhe pertencia, declarando-se apenas na mencionada escritura, lavrada já na vigência do Cód. Civil e sob o império do n. 1 do seu artigo 530, um titulo anterior conhecido do outorgado, que seria datado de 1913 sem qualquer menção ou especificação e ocorrendo, ainda, que o presumido vendedor, Luiz Antonio Suzano ou Antunes Suzano já era falecido desde 28-8-1897 conforme se verifica do documento n. 3. Depondo, a propósito, no Juizo do 2.º Oficio da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões, no processo de embargos de 3os. em que foram embargantes a ora suplicada e outros e embargado o espólio de José Antunes de Azambuja Suzano (doc. 4), o apontado Leocadio Antonio Vieira, em meio de um amontoado de confusões e contradições bem atestador da sua atuação ilegal, declarou que Suzano era um dos consumidores de um seu armazem, dêle depoente, conhecido como Armazem Vieira, e que em 1910 ou 1911, comprava fiado no estabelecimento que não sabe qual o parentesco dêsse Suzano com êle e nem se existia parentesco e, com mais interêsse para o objeto desta ação ordinária; que o declarante não fez escritura alguma para autenticar a transação, limitando-se a receber de Suzano um recibo, não se lembrando qual a importância mencionada nesse recibo, nem a data; que Suzano não exibiu documento algum pelo qual se comprovasse a sua propriedade das terras transferidas ao declarante, tranquilizando-se com a circunstância de ser êle Suzano que no local o que constava era que as terras eram dêle; e que apesar de ambos saberem ler e escrever. Confessa não conseguir explicar a razão porque não procurou sindicar mais sôbre a propriedade das terras, é isso, segundo declarou pelo fato de ser o vendedor Suzano (!). E seguindo por ai a fora nessas declarações edificantes, afirma, após, que a individualização do terreno segundo o recibo que o depoente houve de Suzano era pela referência à localidade — Volta da Queimada sem referência às confrontações, e, ainda que não pagou a transmissão da propriedade, feita a Suzano, pois o recibo era particular e, finalmente, em ponto crucial afirma que as confrontações foram dadas por ocasião da revenda de tal terreno e confessa nesse sentido que partiu de Almeida Marques a idéia e os elementos das confrontações mencionados na escritura feita com Almeida Marques, ou seja, tendo adquirido sem referências às confrontações, foram após arranjadas pelo comprador por ocasião da revenda, conceituando tudo isso uma situação irreal, maliciosamente arranjada, visando apropriação indevida, de propriedades pertencentes a terceiro. III) — Além do interêsse público de se fazer decretar por sentença a nulidade de uma e escritura falsa e de se desfazer os seus efeitos possiveis enquanto não decretada a nulidade, inclusive a sua transcrição no Registro de Imóveis, tem o Suplicante qualidade própria e legitima para assim agir e que lhe advem de ser cessionário de direito e ação do quinhão hereditário de Engrácio Antunes Suzano, filho e herdeiro de José Antunes de Azambuja Suzano, cujo inventário ainda se acha em curso pelo 2.º Oficio da já apontada 2a. Vara de Orfãos e Sucessões ((doc. n. 5) e isso nos termos da escritura pública de 27-5-1925 lavrada em o livro 335, a fls. 36 das notas do tabelião do 5.º Oficio desta cidade (doc. 1. n. 6), com afirmação e comprovação inequivocas de que o seu direito dominical, devidamente legalizado, tem raizes conhecidas que alcançam épocas mais remotas, como atestam, dentro a farta documentação existente, os inclusos instrumentos datados de 21-1-1950, 1-1-1964 e 16-7-1838 (docs. juntos — 7, 8 e 9), posteriormente reafirmados em vários e perfeitos atos juridicos até a carta de sentença extraida dos autos da ação de divisão que teve curso pela 3a. Vara Civel, com sentença proferida em 26 de junho de 1920, pelo saudoso magistrado dr. Luiz A. Sampaio Viana, registrada em o livro 3-AG sob o n. 24.342 e o 8.º Oficio do Registro Geral de Imóveis desta cidade (doc. j. n. 10). IV) — Além da ineficácia da escritura apontada, nos termos expostos, decorre ainda nulidade porque Leocadio Antonio Vieira teria vendido a José de Almeida Marques, pela referida escritura de 1917, terreno que não era seu e do qual nunca tivera qualquer direito, incluindo, como se acha, no Poligono ML localizado na inclusa planta (doc. 11) levantada por este mesmo Juiz no processo de dúvida suscitada pelo Sr. Oficial do 8.º Oficio do Registro de Imóveis em data de 13-1-1948, com frente pela Estrada de Deodoro, hoje Sapopemba, na Frequezia de Irajá, Estação Prefeito Bento Ribeiro, alcançando também o Poligono I e outros pelos seus 600 mts. de extensão, que são de propriedade indiscutivel do espólio de José Antunes de Azambuja Suzano. V) — O Suplicante, quer através de sua notificação com protesto judicial datada de 19-2-1918, e processada pela 3a. Vara Civel desta cidade (doc. n. 12), quer, pela posterior, processada pela 4a. Vara em 8-8-1947 (doc. 13) sempre foi diligente na defesa e conservação de seus direitos arguindo a falsidade da apontada escritura de 11.917 e que era concretizada pela presente via ordinária. VI) — Pelo exposto, pois, aduzida a presente razão de pedir e que será robustecida, se preciso no decorrer da instrução processual; o suplicante quer declarar por sentença ser nula a escritura mencionada de 1917 e desfazer a sua transcrição no L. 3 sob o n. de ordem 53, à pág. 26, em nome de José Almeida Marques, do 4.º Oficio Geral de Imóveis do Distrito Federal (doc. 2) com a condenação da suplicada nas custas pleno ressarcimento dos danos causados e que vier a causar ao suplicante e que serão apurados em liquidação de sentença, e honorários de advogado. VII) — Assim, e dando a esta o valor, para os efeitos fiscais de Cr$.100,00. e VIII) — indicando os meios de provas usuais, inclusive o depoimento pessoal da Suplicada, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas cujo rol será apresentado a seu tempo e exames periciais, se precisos, apesar dos já realizados. Pede deferimento — Rio de Janeiro, 26 de maio de 1952 — as) Guilherme Gomes de Mattos, adv. insc. 204. — Petição fls. 95 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Doutor Rubem de Vasconcellos, nos autos da ação ordinária que move a D. Adalgisa da Fonseca Marques, não tendo se conseguido até a presente data a citação da suplicada, informando o Oficial de Justiça do Juizo estar a mesma ausente de sua residência, fora do Distrito Federal, em lugar que não se conseguiu precisar, vem, por isso requerer V. Exa. e nos termos dos arts. 177 e seguintes do Código de Processo Civil a expedição dos editais de citação com o prazo de 20 dias, dado o retardamento que se tem imposto ao feito. Pelo que pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1952 —as) Guilherme Gomes de Mattos, adv. — Despacho fls. 96 — Sim, ao pedido de fls. 95, com o prazo de 45 dias. Em 13-11-52. — as) Moacyr Rebello Horta. — Pelo que chamo e cito d. Adalgisa da Fonseca Marques para ciência da propositura da referida Ação Ordinaria e bem assim a, no prazo legal, decorrido o prazo do presente edital contestá-la, querendo, ciente de que este Juizo funciona à Av. Franklin Roosvelt, 146, 9.º andar. E para que chegue ao seu conhecimento e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais 2 de igual teôr para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 28 dias do mês de novembro de 1952. Eu, Antonio Alberto Teixeira Pinto, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Raul Olino, escrivão, subscrevi. — Moacyr Rebello Horta.

JUIZO DE DIREITO DA 17a VARA CIVEL

Edital de citação de José Maria Vieira, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

Eu, Dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação de despêjo requerida por Diva Lourenço Renha, contra José Maria Vieira, e que às fls. 12, foi determinada citação de José Maria Vieira, para no prazo legal, querendo, contestar a aludida ação sob pena de revelia, tudo nos termos das peças abaixo transcri tas: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diva Lourenço Renha, brasileira, viuva, de lides domésticas residente nesta cidade por seu procurador infra-assinado (doc. 3) vem propor uma ação de despêjo contra José Maria Vieira, brasileiro, solteiro, maior, artista, residente nesta Capital, pelo motivo que passa a expor: O Suplicante deu em locação ao suplicado a casa I da avenida sita na rua Jorge Rudge, 129, pelo aluguel mensal de Cr$ 287,50 mais Cr$ 28,30 de taxas e diferença de Impôsto Predial. Sucede que o suplicado encontra-se em mora a partir de 1.º de julho do corrente ano, devendo purgá-la em tempo hábil ou ser despejado na forma da lei. Requer, portanto, a Vossa Excia, digne-se de mandar citá-lo para que venha responder aos termos da presente, sob pena de revelia e demais cominações. Protesta a suplicante pelo depoimneto pessoal do suplicado e dá a presente o valor de Cr$ 3.789,60. — D. A. esta com os inclusos documentos. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro 10 de outubro de 1952. — a) Orlando Alves Carneiro adv insc. 4432. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 16-10-52. a) H. Andrade. — Petição fls. 11 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel. Diva Lourenço Renha, nos autos da ação de despêjo que promove contra José Maria Vieira, tendo verificado, pela certidão do Sr. Oficial de Justiça, que o R. se encontra em lugar incerto e não sabido; considerando, ainda, que os ocupantes do imóvel não sabem onde pode ser êle encontrado; vem requerer digne-se V. Excia. de mandar expedir editais para a sua citação, uma vez que não concorda com a subrogação pedida, às fls., por Dormindia Maria dos Santos, pessoa estranha à locação; não reconhecendo a suplicante nenhuma qualidade na requerente para o fim que se propõe. Termos em que j. esta P. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. — a) Orlando Alves Carneiro, adv. Despacho — Nos autos — Rio, 29 de novembro de 1952. — as) Rodrigues Ribeiro. — Despacho fls. 12 — Expeça-se os editais para citação do réu, no prazo de 20 dias. Rio, 21-XI-52. a) H. Andrade. — E para que chegue ao conhecimento do ora citando, mandei expedir este e mais três de igual teôr que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1942. — Eu, Antonio Alves de Moura, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa, escrivão subscrevo. — a) H. Andrade. — Está conforme — O Escrivão Dr. G. Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL para citação do ausente Jonny Cardoso Lima, requerido por Televisão Rádios e Refrigeradores Limitada, com o prazo de 15 (quinze) dias, na forma abaixo:

O Doutor Manuel Artur Jurtinho Pinheiro, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem que, por êste Juizo e Cartório do Escrivão que abaixo subscreve, se processam uns autos de Reintegração de Posse requerida por Televisão, Rádios e Refrigeradores Ltda. contra Jonny Cardoso de Lima, a qual tem inicio pela petição seguinte. — PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Televisão, Rádios e Refrigeradores Limitada, firma comercial devidamente registrada no D. N. I. C. sob o n. 52.305, estabelecida à rua Buenos Aires, 159, loja, por seu representante legal Clesio Braga, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital quer, com fundamento nos artigos 343 e 344 e seus §§ do Código do Processo Civil, sob, digo, mover a presente reintegração de posse, com apreensão prévia e depósito da coisa, contra o Sr. Jonny Cardoso Lima, casado, do comercio, brasileiro, residente à rua José dos Reis número 1121 c/1, pelos motivos que passa a expor. Que, mediante contrato de venda a crédito com reserva do dominio, vendeu ao suplicado um refrigerador "G. E." model. C8, Gabinete 1F007502-Mec 2162093, pelo preço de Cr$ 18.500,00 recebendo no ato da assinatura do contrato a importancia de ...... Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) do suplicado e o restante em 14 prestações mensais, sendo a 1ª. de Cr$ 1.500,00 e as demais em Cr$ 1.000,00 cruzeiros cada uma, a ser paga até o dia 10 de cada mês, a partir do 10 de novembro de 1951 (cláusula 2ª do contrato); que, o suplicado pagou as três primeiras prestações deixando de cumprir com as suas obrigações em relação as outras (nove das quais já vencidas, documentos juntos), sendo protestada a duplicata vencida em 10 de fevereiro de 1952; Que, pela cláusula 4ª do contrato, fixou pactuado que a falta de pagamento de qualquer das duplicatas vencidas, o suplicante poderá reintegrar na posse do objeto vendido, com prévia apreensão e depósito do mesmo, independentemente de audiência do comprador. Em face do exposto, estando provada a mora do comprador com fundamento nos Arts. 343 e 344 e seus §§ do Cod. do Proc. Civil, requer a V. Exa. seja determinada previamente a apreensão e deposito judicial do referido Refrigerador, que se encontra na casa n. 438 da rua Bonfim, em S. Cristovão, independentemente de audiência do comprador, e, conferido á credora o encargo de fiel depositária do mesmo, bem como, seja nomeado perito para proceder á vistoria e arbitramento de seu valor. Requer, outrossim, que depois de apreendido o refrigerador, seja citado o suplicado no endereço acima, para contestar a presente ação, no prazo legal, querendo, prosseguindo-se na ação, a fim de julgá-la procedente e reintegrar na posse da coisa e condenar o suplicado ao pagamento das despesas previstas em lei, honorários de advogado, á base de 20 % sobre o montante da divida. No caso de ser contestada, protesta por todos os meios de provas em direito permitidas, o depoimento do suplicado sob pena de confesso. Dá-se á causa o valor de Cr$ 11.000,00 para efeito da taxa judiciária. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro ,13 de outubro de 1951. (a) Agenor de Queiroz Caula. — DESPACHO: — A. apreenda-se, deposite-se e avalie-se. Nomeio o Sr. Joaquim Alves perito, endereço conhecido do cartório. R. 29-X-52. (a) Pinheiro. — PETIÇÃO DE FLS. 25 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel. A Televisão, Rádios e Refrigeradores Ltda., nos autos da ação de reintegração de posse que move contra o Sr. Jonny Cardoso Lima, vem requerer a V. Exa. a citação por edital do suplicado, na forma do Art. 177 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, em vista do mesmo se encontrar em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Oficial de Justiça, ás fls. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952. (a) Agenor de Queiroz Caula. — DESPACHO: — J. sim em termos, 15 ds. R. 26-XI-52 (a) Pinheiro. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meretissimo Juiz que se expedisse o presente Edital para citação do ausente — Jonny Cardoso Lima, encontrado em lugar incerto e não sabido e, para ciência outrossim, de que este Juizo funciona à rua D. Manuel, 29 - 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dia primeiro de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter Leitão, escrivão, substituto, subscrevo. (a) Manuel Artur Martinho Pinheiro. Está conforme. O Escrivão substituto Walter Leitão.

BOTAFOGO x FLUMINENSE, SÁBADO ; FLAMENGO x VASCO, DOMINGO, são os clássicos da sexta rodada. Como jogos complementares teremos : S. Cristóvão x Bangu, em Figueira de Melo ; Canto do Rio x Madureira, em "Caio Martins" ; e Olaria x Bonsucesso, na Rua Bariri.

Rubens ainda uma dúvida para o clássico de domingo

Vamos ter jogos noturnos, mas não prevaleceram os argumentos dos próceres do futebol

Agiram com acêrto as autoridades administrativas — A permissão teve carater amplo

Passou a ser uma realidade a questão dos jogos noturnos. Vamos tê-los uma vez por semana, o que melhorará muito a situação.

As autoridades administrativas concederam a devida permissão. Porém não a concederam atendendo à solicitação dos próceres do futebol metropolitano, que se basearam no fato de o Estádio Municipal, em Maracanã, ficar ocupado para outras atividades. Não. A permissão não foi apenas concedida para jogos à noite. Ela teve um caráter amplo, isto é, beneficiou a outros.

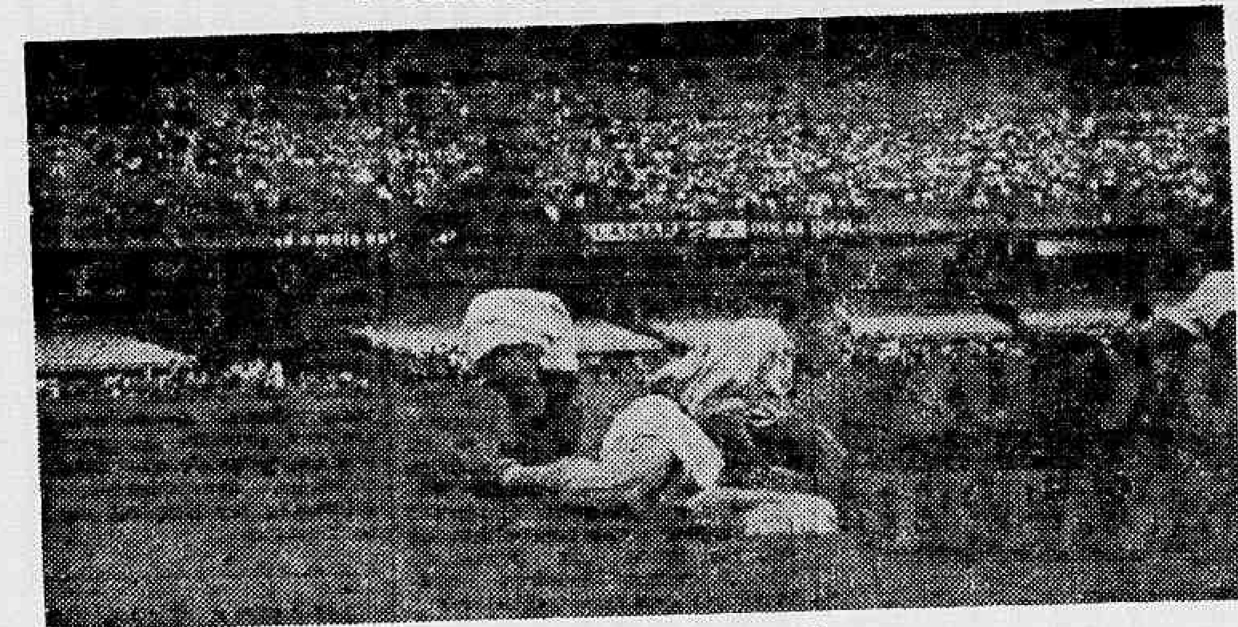
Agiram bem, portanto os elementos a cujo cargo se acha a questão do racionamento de energia elétrica. Não seria crivel que apenas com aquêle argumento insuficiente, os próceres do futebol obtivesem sucesso.

Por outro lado, não sendo o futebol coisa de primeira necessidade, é claro que não poderia ser concedida permissão excepcionalmente para jogos de futebol.

Seria um absurdo se isso se verificasse. Logo, o órgão de racionamento, pela sua decisão, merece um elogio o que não acontece aos dirigentes do futebol.

Pulou o Flamengo um obstáculo difícil

Também o Vasco conseguiu desvencilhar-se do Madureira, mantendo a liderança — Bonsucesso e Canto do Rio os demais vencedores da quinta rodada



Adãozinho, autor do terceiro tento do Flamengo

FLAMENGO 3 X BANGU 0

Pelo panorama inicial do «match» Bangu x Flamengo, a impressão era de que os suburbanos ganhariam bem a peleja.

Eram eles senhores absolutos da cancha. Manobravam como queriam e já tinham inclusive conseguido desnortear o rubro-negro. A equipe da Gávea fazia tudo para conseguir equilibrar-se e se a partida chegou ao seu quadragésimo minuto de luta sem que viesse o tento inicial do Bangu foi mais por fôrça de infelicidade do próprio Bangu que em consequência de acêrto do Flamengo. E quase ao terminar o periodo inicial quando uma divisão de louros não premiaria o esfôrço e a maior categoria dos suburbanos, eis que o rubro-negro abre a contagem e encerra, assim, com 1x0 a seu favor o primeiro tempo do embate.

Aquilo não devia ser nada. No final, poderia o Bangu acertar melhor com o arco. Mas foi tudo ao contrário. E no inicio do tempo complementar, o Flamengo aumenta para dois, definindo a partida. Daí em diante não houve mais nada. Veio o terceiro «goal» já com o Bangu bamboleando e tudo foi acabado.

Com três a zero e com o adversário inferiorizado numéricamente, o Flamengo cresceu, tomou conta do terreno e venceu fácil uma partida decisiva que, de inicio se afigurava doutra forma, isto é com tudo indicando que os suburbanos tolheriam as pretensões do «mais querido».

Como espetáculo, o embate só teve apenas a fase inicial. No segundo tempo, decaiu completamente.

E decaiu não só no aspecto técnico como no disciplinar.

O Bangu, que se tem mantido com correção, domingo fugiu àquela linha de conduta. Reclamou contra as marcações do árbitro, fato que lhe valeu a expulsão de dois defensores e que tirou o brilho do espetáculo e, em parte, o da vitória do Flamengo.

O triunfo rubro-negro, conquanto conseguido através do fator chance, foi merecido, foi conquistado lisamente sem dúvida alguma. Fez jús à vitória o «mais querido», embora a contagem tenha sido sobremodo exagerada para o volume de ações apresentado pelos suburbanos.

VASCO 3 X MADUREIRA 0

Em Conselheiro Galvão, conseguiu o Vasco sair ileso, mantendo, assim, a liderança do certame.

O Madureira ofereceu resistência, mas foi impotente para suportar as avançadas do onze de São Januário.

Pode ser classificado de bom o jogo que realizaram vascainos e madureirenses, tendo a vitória dos cruzmaltinos sido justa, dada a maneira mais positiva por que os seus integrantes se conduziram em campo.

O Vasco iniciou com disposição e não deu margem a que o Madureira conseguisse surpreendê-lo.

BONSUCESSO 2 X SÃO CRISTOVÃO 0

Foi regular a partida disputada no gramado do Vasco da Gama, onde o Bonsucesso venceu o São Cristóvão por dois «goals» a zero. ...

Esta vitória foi produto da boa atuação da defesa leopoldiense, que não permitiu ao time alvo a oportunidade de conseguir o seu objetivo.

A primeira fase da luta esteve equilibrada, porém, no periodo complementar, os sancristovenses predominaram em maior parte as ações, procurando por todos os meios modificar o «placard», o que conseguiu, entretanto.

Pela atuação dos dois times, o resultado mais lógico seria um empates, mas, futebol é assim. O que vale é bola na rede.

Isto, porém, não tira o brilho do triunfo do Bonsucesso, pois, foi merecido e justo, por que aproveitou, com inteligência, as oportunidades surgidas.

CANTO DO RIO 3 X OLARIA 2

Não teve o Olaria, em «Caio Martins», o adversário fácil que esperava. O Canto do Rio, que da vez anterior cedeu para o Fluminense por 8x0, reabilitou-se amplamente ao abater os leopoldinenses.

Foi um triunfo justo, esse obtido pelos locais. Realmente, eles se conduziram com acêrto e souberam envolver os vencedores do Madureira, que nada mais conseguiram senão diminuir a diferença da contagem, tornando mais honroso o «placard» do «match».

JUÍZES

Pode-se considerar o futebol carioca de luto: os juizes nacionais e um pouco os ingleses de terceira classe estão a levá-lo á bancarrota. Sábado, no Maracanã, o Sr. Sydney Jones lesou o América e apitou para marcar uma suspensão ou advertência do Departamento de Arbitro, dirigido pelo Sr. Zoulo Rabelo, se esse Departamento servisse para alguma coisa e prestasse realmente.

No domingo, na preliminar Flamengo x Bangú vimos em campo um "juiz", com o escudo da F. M. F. no peito, dando a mais cabal demonstração de incompetência, inepcia, ignorância e má-fé. Um energúmeno em campo, capaz de todas as velhacarias associadas á sua estupidez mental. Finalmente, na peleja principal, o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, vulgo "Tijolo", fechou a comédia dos juizes, com a sua irresponsabilidade conhecida. Deu um "show", em que se misturavam os êrros oriundos do descontrôle mental do árbitro e de sua evidente, flagrantissima má vontade para com os jogadores do Bangú. Uma calamidade o senhor Carlos de Oliveira Monteiro que não tem qualidade para apitar coisa alguma.

Para sorte do Flamengo que venceu excelentemente e de forma inconteste, quando o senhor Carlos de Oliveira Monteiro se desmandou, já vencia o jôgo e muito bem.

Mas que a última rodada foi a dos juizes ineptos e mentalmente incapazes por descontrôle, prevenção, má-fé, não há dúvida que foi. Pobre do futebol, infeliz "torcida".

Lidera o Flamengo o pelotão das rendas

Com a apuração da quinta rodada, é a seguinte a classificação dos clubes pelo montante de rendas:

1.º — Flamengo: Cr$ ...... 3.410.762,70.
2.º — Vasco da Gama: Cr$ 3.230.419,95.
3.º Fluminense — Cr$ ...... 3.077.159,10.
4.º — Botafogo: Cr$ ...... 1.699.519,70.
5.º — Bangu: Cr$ 1.572.408 60.
6.º — América: Cr$ 1.291.346,35.
7.º — Madureira: Cr$ ...... 622.434,45.
8.º — São Cristovão: Cr$.... 550.669,15.
9.º — Olaria: Cr$ 487.965,30.
10.º — Canto do Rio: Cr$ 474.221,15.
11.º — Bonsucesso: Cr$...... 351.483,50.

PROVÀVELMENTE SERÁ ANTECIPADO S. CRISTÓVÃO x BANGU, PARA SÁBADO — São Cristóvão e Bangu estão interessados na antecipação do jôgo que deverão realizar domingo, em Figueira de Melo, para sábado, à tarde, no Maracanã. O assunto será resolvido amanhã, por ocasião do Arbitral.

Muita gente citada nas súmulas

São os seguintes os elementos, citados nas súmulas dos árbitros dos jogos da última rodada, os quais deverão ser indiciados para julgamento:

Torbis — Vermelho — Zizinho — Zé Carlos — Décio — e Barbatana, todos do Bangu; Adãozinho — Pavão — do Flamengo; Rubens, do América e Bigode, do Fluminense.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5618

XADREZ

Torneio interclubes de 1952

Com a participação de duas equipes de jornalistas — a da A.B.I. e a do Esporte Clube «A Noite», realizou-se em meio a sadia entusiasmo o tradicional Torneio Interclubes do Distirto Federal, organizado pela Federação Metropolitana de Xadrez, tendo-se encerrado no dia 5 do corrente, com a disputa da sétima rodada, que reuniu os seguintes adversários: Clube Municipal x Olimpico Clube, E.C. «A Noite» x Fluminense F.C. e A.B.I. x Circulo Enxadrístico da Amizade. Sagrou-se vencedora a forte equipe do Fluminense, que obteve 23,5 pontos em 30 possiveis, composta dos seguintes jogadores: Doutor Osvaldo Cruz Filho doutor Valter Osvaldo Cruz, doutor Pompeu Acciolil Borges, doutor Francisco de Assis Rosa e Silva Neto, dr. Fernando de Almeida Vasconcelos, Olicio Gadia e Vitor Treidler.

Os demais concorrentes ocuparam as seguintes colocações: 2.º) Olimpico, 21 pontos; 3.º) Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, 21 pontos; 4.º) C.E.A., 13 pontos; 5.º) A.B.I., 12,5 pontos; 6.º) Clube Municipal, 9 pontos; 7.º) — E.C. «A Noite» 5 pontos. (O 2.º e 3.º lugares foram decididos pelo sistema Sonneborn-Berger).

Profundamente lamentável foi o fato de este ano não comparecerem muitas equipes que sempre se têm feito representar, notadamente as das corporações militares, a do Bangu, que à última hora cancelou a inscrição, a da A.A.B.H., etc. reduzindo de muito o brilho da competição. De outra parte, a equipe do DASP disputou só a primeira rodada, deixado de comparecer às subsequentes, razão pela qual ficou automaticamente eliminada do certame, que o Interclubes do próximo ano agrupe número mais elevado de competidores, para maior lustre do torneio e valorização dos vencedores. Devemos ainda salientar a brilhante atuação da equipe da A.B.I., constituida dos seguintes confrades: Dr. M. F. Bueno de Andrada, dr. Emiliano L. Gomes, C. F. de Freitas Casanovas, Hamilton Pedro de Farias, Stevan Kozoderovich, prof. Valdir M. Duarte, José Teitelroit, dr. Lauro Demoro, dr. J. C. de Almeida Soares e dr. Osvaldo de Souza Vale. Pela primeira vez, disputando torneios desas natureza, não só a A.B.I. como aito dos dez integrantes da sua equipe, garantiu um honroso quinto lugar, logo após os «três Grandes», que são o Fluminense, o Olimpico e o Clube de Xadrez, monopolizadores dos melhores enxadristas do Rio de Janeiro, e apenas a meio ponto de diferença do Circulo Enxadristico da Amizade, aguerrido grupo de amadores e estudioso do nobre jôgo, sobrepujando, por sua vez, pelos escores de 3 a 2 e 3 5 a 1.5, respectivamente, as fortes equipes do Club Municipal e do E.C. «A Noite», veteranas nessa competição. Os doze e meio pontos obtidos pela equipe da A.B.I., devem-se aos seguintes elementos: Dr. Lauro Demoro, 3; José Teitelroit, 3; C. F. de Freitas Casanovas, 3; Dr. J. C. de Almeida Soares, 2,3; e Doutor M. F. Bueno de Andrada, 1

NÃO PROTESTARÁ O BANGU

Segundo se adianta, o Bangu não protestará contra a arbitragem do «apitador» Carlos de Oliveira Monteiro. Porém pedirá providências ao Departamento de Arbitros, para a não reprodução dos lamentáveis fatos de domingo.

CLEOFAS REGRESSOU

O ministro João Cleofas que, acompanhado de comitiva, esteve em visita ao Estado de Santa Catarina, onde assistiu à Exposição Estadual do Trigo realizada em Joaçaba, regressou ontem, à tarde.

Assembléia e Arbitral, amanhã

Será tratada a questão dos jogos noturnos, bem como a do voto unitário

Amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Futebol haverá duas sessões.

A primeira será do Conselho Arbitral e terá início às 20 horas, para tratar do assunto relativo aos jogos noturnos.

A segunda será da Assembléia Geral e começará às 21 horas. A Assembléia tratará da questão do voto unitário.



Luiz Murgel

VÃO REUNIR-SE, HOJE, OS TRIBUNAIS ELEITORAIS

O Tribunal Superior Eleitoral e o Tribunal Regional Eleitoral reunem-se hoje, a fim de deliberar sobre vários processos de reclamação e referentes a situação de eleitores no Distrito Federal.

TROFÉU "MARIA HELENA ALVES DE LIMA" — Por ocasião da disputa do Campeonato Masculino de Natação, a realizar-se no dia 19, na piscina do Fluminense, será também disputado o lindo troféu "Maria Helena Alves de Lima", destinado a meninas Juvenis e atualmente em poder do Icaraí. Este troféu foi oferecido pelo jornalista Vicente Lima, pai de Maria Helena, tão prematuramente roubada à nossa natação e que sempre defendeu as côres do Sta. Tereza.

Instalar-se-á a 12 o Congresso Interamericano de Trabalho

(TEXTO NA PÁGINA 8)

PROCUROU A MORTE NO JARDIM DO SENADO FEDERAL

ANO 77 RIO N.º 287

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 9 de Dezembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuv

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — De Sul a Este moderado

Máxima — 30,5
Minima — 20,0

CONVENÇÃO NACIONAL DE EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E CONGÊNERES

Realizar-se-á hoje às 15 horas, na sede social do Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres do Rio de Janeiro, a Convenção Nacional dos Profissionais da referida classe, para que pela lei n.º 30.342 autorize o desconto de 50% nos salários daquela categoria profissional.

A GAZETA DE NOTICIAS, recebeu convite para assistir a uma reunião relativa à tese a ser debatida no aludido conclave.

MARÍTIMO ATROPELADO

Ontem, à tarde ao tentar atravessar a Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 6, foi colhido por um auto cujo número não foi identificado o marítimo Genito Van Kimpen, holandês, de 37 anos de idade solteiro, tripulante do vapor «Falcon».

Com ferida contusa no antebraço direito, com perda de substância, foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro.

Ingerindo forte tóxico, o infeliz teve morte instantânea

Por motivos ignorados, suicidou-se ingerindo forte toxico, o aposentado do Instituto dos Industriários Antonio Gomes da Silva, branco, português, de 55 anos presumíveis, morador à rua Riachuelo, 383.

O infeliz, que desde o dia 26 do mês passado vinha pensando em suicidar-se, conforme declarava em dois bilhetes escritos naquela data, procurou como palco para o último ato do seu drama o jardim do Senado Federal.

Ao local compareceu o comissário Sergio, que arrecadou dos bolsos do suicida vários objetos, além dos dois bilhetes, um dos quais com a seguinte redação: «Não aguento mais esta agonia. Peço perdão a todos os meus entes queridos».



Antônio Gomes du Silva, o suicida

Com guia daquela autoridade policial foi removido o corpo do suicida para o Instituto Médico Legal.

Embebeu as vestes em querosene ateando-lhes fogo

Internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas

Juraci Correia Silva, parda, de 15 anos de idade, moradora à rua Olidia Maia, 87, fundos, passava dias em casa dos tios, à estrada do Portela, 564. Ontem, à noite, quando soube que sua genitora a tinha ido buscar para regressar à casa, dirigiu-se a um dos cômodos, ali embebendo as vestes em querosene e ateando-lhes fogo.

Em seu socorro partiram seu tio Manuel Ramos branco, de 43 anos de idade, casado, funcionário do Ministério da Guerra, e seu primo Nilton Ferreira, branco, de 23 anos de idade casado, comerciário, ambos residentes ali, que sofreram queimaduras nas mãos e braços.

Os três foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, onde Juraci ficou internada, enquanto Manuel e Nilton retiraram-se.

A polícia do 24.º D.P. teve ciência do fato.

O TECELÃO FOI COLHIDO POR UM AUTO NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Ao tentar atravessar a avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, ontem, à noite, foi colhido por auto de número não identificado o tecelão Silvino Teixeira, brasileiro, branco, de 45 anos, morador no Conjunto Residencial do I.A.P.I., em Osvaldo Cruz. Em consequência, a vitima sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

CONDENADO A 31 ANOS DE PRISÃO

O Tribunal de Justiça, deverá distribuir, hoje, a urna das Câmaras Criminais, o processo oriundo do Acre, a fim de ser julgado em grau de apelação.

Trata-se do assassinato praticado por Joaquim Gerônimo de Oliveira, em companhia de Nilo Rodrigues, na pessoa de João Francisco Medeiros, residente no seringal «Fortaleza», naquele território.

Condenado a 31 anos de prisão pela justiça do Acre, não se conformou o réu, que agora apela pelo seu advogado Levy Saavedra para o citado Tribunal.

Quanto ao julgamento da apelação, talvez não mais se verifique este ano.

CÂNCER GENITAL FEMININO

Promovida pelo Serviço Nacional do Câncer, terá lugar às 10 horas de hoje, no auditório do Hospital Gaffrée Guinle, a anunciada conferência do professor H. Watteville, da Universidade de Genebra, sôbre o tema «Diagnóstico precoce do câncer genital feminino».

Francisco Alves, o "rei da voz" — Vendem-se, por 2.500 cruzeiros, 117 discos modernos e antigos, já esgotados, todos em perfeito estado. Tratar: tel. 29-9449.

ZULMIRA GALVÃO BUENO NOVAMENTE NO BANCO DOS RÉUS

EM JANEIRO PROXIMO O NOVO PRONUNCIAMENTO DO JURI

E' esperado para a primeira quinzena de Janeiro vindouro o novo julgamento da sra. Zulmira Galvão Bueno, autora da morte do seu marido, o criminalista Stelio Galvão Bueno.

A decisão da Primeira Câmara Criminal, sôbre a qual já foi lavrado o acórdão, vai ser agora enviado ao Tribunal do Juri, a fim de que o juiz Hamilton Moraes e Barros fixe a data do Juri.

Afirma-se que os advogados Evandro Lins e José Bonifacio de Andrada vão pleitear, em face do estado de saúde de sua constituinte, que esta seja internada em uma casa de saúde

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

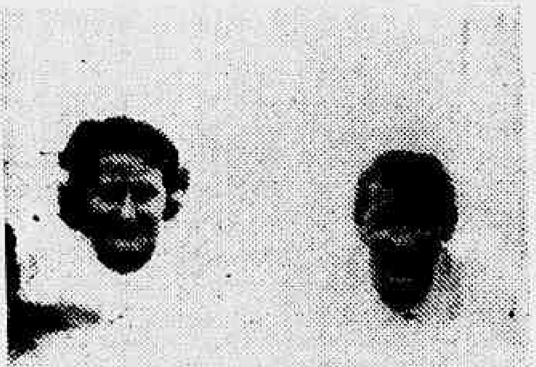
Por Abilio de Carvalho

Zélia encerra sua vida artistica - Crepe sob o céu da Vila - Primeiro contrato com a Rádio Nacional

— XLIII —

Seria fastidioso enumerar, um a um, os dias que se sucederam ao regresso de Chico Alves ao Rio, após essa brilhante temporada na Argentina e em Pôrto Alegre, que marcou, cremos nós, o ponto culminante em sua trajetória ascensional. A vida de um homem famoso, depois de certa altura dos acontecimentos, passa a ser igual, monótona, no que se refere às peripécias e percalços. Para Chico Alves, homem famoso pelos dons de sua voz impressionantemente bela, não poderia ser diferente.

Célia Zenatti, cuja mocidade inteira foi quase que um poema de louvor ao grande seresteiro, que consagrou seus dias de triunfo e glórias, seus instantes de luta e con-



Chico Alves e Célic Zenatti

sagração ao companheiro querido, no regresso dessa viagem marcante abandonou o Teatro. Foi iniciativa de ambos essa resolução. E ela própria justificaria mais tarde:

— Não seria honroso, para mim, que tanto adorei Chico Alves, disputar com êle as honrarias e as homenagens. Ao seu lado, assisti-o arrancar, com sacrifícios inauditos, o barro duro para construção do monumento de seu prestígio merecido. Vi-o receber dos homens flores e aplausos, quase sempre de estranhos, pois dos amigos apenas um ou dois a êle se uniram sem o intuito de viverem à sombra de sua auréola de imortalidade. Por isso, agora que a fortuna lhe batia à porta, que os contratos lhe eram oferecidos espontâneamente, chovendo de tôda parte as propostas mais vantajosas, minha missão estava cumprida fora do lar. Encerrei a vida artistica quando deveria fazê-lo. Quis ser, de então para a frente, apenas sua espôsa espiritual, aquela que o recebia à porta do apartamento todos os dias, cobrindo-lhe a fronte de beijos após a consagração das ruas, das platéias, dos auditórios radiofônicos. A artista morreu. Hoje sobrevive apenas, e com tôda a vaidade que se agita em meu coração de mulher, a Inspiradora das mais belas canções do violeiro imortal!

* * *

Mário Petra de Barros foi quem trouxe a Chico Alves a notícia da morte de Noel Rosa. Chico recebeu-a com serenidade, como se já esperasse o golpe terrível, como se o traumatismo interior o impedisse de chorar. Juntamente com Célia, tomou um carro e dirigiu-se à residência do compositor mais carioca que o Rio jamais conheceu. Chegou é rua Teodoro da Silva, como se visse crepe sob o céu cinzento da Vila, daquela Vila Isabél que fôra a fonte divinatória onde se abeberara em todos os momentos o sambista incomparável de "O orvalho vem caindo", do "Apito de barro", do "Palpite infeliz" e do "Feitiço da Vila".

Ao chegar à porta, deteve-se, como que temente de enfrentar a realidade brutal. A casa repleta de amigos do extinto querido. Lá estava Almirante a um canto, chorando em desespêro. Lá estavam Marília Batista e Henrique Batista. A viúva, o irmão e a progenitora de Noel, a cidade inteira pelo que de mais representativo havia no mundo artístico. Chico não viu ninguém.

Entrou, pé ante pé, sem pronunciar uma só palavra. Caminhou até ao esquife negro, onde se via o cadáver do amigo desaparecido, branco qual se fôra uma estátua de alabastro. Depositou sôbre a fronte de Noel um beijo longo, comovido, encharcado de saudade. E, ao lado de Célia, fitando aquêles olhos que se haviam cerrado para sempre, permaneceu sem articular uma única frase, até à hora em que os demais amigos vieram fechá-lo para a viagem sem volta...

* * *

O rádio passou a absorver, mais que as aparições no palco, tôda a preocupação de Chico Alves. Guiado pela experiência dos dias passados, quando se lançara a aventuras improfícuas, Chico passou a fazer de sua voz um meio de vida, porém metòdicamente, tratando-a com o mesmo carinho que se dispensa a um instrumento musical, acompanhando sua conservação quase com egoismo e amealhando todo o possível para que o futuro não o encontrasse desprevenido.

Quando morreu Gárdel, vitima de um desastre de avião na Colômbia, seu sentimento atingiu ao auge. Deplorou como se houvera perdido um irmão adorado. Mas consolava-se assim:

— Meu grande medo na vida é morrer carbonizado. Se há espirito, como deverá sofrer o de Carlos Gardel, sem o confôrto das últimas homenagens, sem a consagração de um funeral à altura do nome que criou. Morrer entre as ferragens de um bólido em choque deve ser o castigo supremo. Porém, o castigo ainda maior seria envelhecer no ostracismo, assistir sem apelação à própria decadência, a voz enrouquecendo, os amigos fugindo, as mulheres contemplando-nos como a um farrapo imprestável. De tôdas as mortes, a morte da fama é a pior. E essa Gardel não teve a desdita de conhecer!

E, por necessitar de um cabedal seguro é que, após haver recebido da bôca dêsse também inimitável homem de rádio que é César Ladeira, então na Mayrink Veiga, a denominação consagradora de "Rei da Voz", Chico Alves procurou dignificar cada vez mais êsse "reinado", impondo-se pela classe de suas produções e pela pureza das interpretações.

Foi nessa fase áurea de sua carreira, que o encontrou Gilberto de Andrade e lhe ofereceu o primeiro contrato para a Rádio Nacional.

Amanhã — 44.º Capítulo:

"VICTOR COSTA, MEU IRMÃO DE IDEAL"

N. R. — Ainda restam, 800 retratos de Chico Alves para serem distribuidos aos leitores que nos escreverem solicitando-os, no decorrer desta semana. — A. C.

"Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952

Distinto amigo
Abilio de Carvalho

Estou lendo, com toda a emoção, o delicado trabalho que você está divulgando através das colunas da "Gazeta de Noticias" sob o titulo de "O Romance de Amor de Chico Alves e Celia Zenatti"

Sinto reviver, através de sua narrativa honesta, simples e despretenciosa, todo o meu passado de lutas ao lado desse homem bom e nobre, que foi Francisco Alves. Os fatos desfilam sem adulteração, nossa intimidade de trinta anos ressuscita, pelo milagre deste trabalho extraordinario de investigação que você está realizando e que relerei sempre e sempre, como se estivesse vivendo novamente, dia a dia os momentos de luta, as horas de vibração e toda a existencia de felicidade que Francisco Alves me soube proporcionar como um companheiro digno, como um Amigo sincero que sempre procurou ser.

Reconhecidamente, agradece, todo coração a mais humilde de suas leitoras

Celia Zenatti

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952.

Distinto amigo

ABÍLIO DE CARVALHO.



Célia Zenatti

Estou lendo, com tôda a emoção, o delicado trabalho que Você está divulgando através das colunas da GAZETA DE NOTICIAS, sob o título de O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CÉLIA ZENATTI.

Sinto reviver, através de sua narrativa honesta, simples e despretensiosa, todo o meu passado de lutas ao lado dêsse homem bom e nobre, que foi Francisco Alves. Os fatos desfilam sem adulteração, nossa intimidade de trinta anos ressuscita, pelo milagre dêste trabalho extraordinário de investigação que Você está realizando e que relerei, sempre e sempre, como se estivesse vivendo novamente, dia a dia os momentos de luta, as horas de vibração e tôda a existência de felicidade que Francisco Alves me soube proporcionar, como um companheiro digno, como um Amigo sincero que sempre procurou ser.

Reconhecidamente, agradece, todo o coração a mais humilde de suas leitoras.

CÉLIA ZENATTI.